



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Fundação Clóvis Salgado

Diretoria de Relações Institucionais

Relatório de Monitoramento - 6o PA - Contrato de Gestão - FCS/DRIN

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2021.

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2019 CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (OEP)
E A ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES (OS)
6º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO - 01 DE ABRIL DE 2021 A 30 DE JUNHO DE 2021**

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de 01 de abril de 2021 a 30 de junho de 2021, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática	Indicador	Valores de Referência	Peso (%)	Metas	Resultados
		5º Período 01/01/2021 a 31/03/2021		6º Período Avaliatório 01/04/2021 a 30/06/2021	

1	Apoio à Programação Artística	1.1	Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	2	5%	6	12
		1.2	Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	4	5%	6	6
		1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.		5%	6	6
		1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	2	5%	3	3
2	Apoio à Programação Artística	2.1	Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	3	5%	4	4
		2.2	Nº de mostras especiais de cinema.	-	6%	-	-
		2.3	Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema.	4	5%	12	13
		3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena).	-	5%	753	1081

3

Apoio à
Formação
Artística e
Tecnológica

3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.	2	2%	3	3
3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais.	-	1%	-	1
3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança.	2	2%	3	3
3.5	Nº de mostras da Escola de Dança.	1	1%	1	1
3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.	1	1%	3	3
3.7	Nº de mostras da Escola Música.	-	1%	1	1
3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.	1	2%	3	4
3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro.	1	1%	1	1
3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.	2	2%	3	3
3.11	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.	1	2%	2	2
3.12	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.	1	1%	-	-
3.13	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART.	-	1%	1	1

4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado).	-	4%	-	-
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico).	-	4%	-	-
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos.	2	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura.	80%	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados.	1.560.000,00	16%	-	4.000,00
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.	100%	2%	100%	100%
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão.	100%	2%	100%	100%

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 -Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - N° de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	12
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no segundo trimestre de 2021, por meio da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), 12 apresentações virtuais, sendo 4 no mês de abril, 4 no mês de maio e 4 no mês de junho.

No segundo trimestre de 2021 a OSMG continuou atuando exclusivamente no ambiente virtual devido às restrições de funcionamento e às orientações sanitárias de enfrentamento à pandemia do COVID-19.

As produções virtuais têm por característica uma configuração diferente das apresentações presenciais e, portanto, a Orquestra propôs se desdobrar em diferentes formações artísticas, por grupos de instrumentos (naipes). Isto possibilitou a criação de novos conteúdos, uma maior produção artística e também uma valorização das características dos instrumentos que compõem uma orquestra. É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribuem para a criação e manutenção da identidade do grupo.

O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da OSMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

Esse indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 9/4/2021 - Quinteto de Madeiras: YESTERDAY, de Paul McCartney & John Lennon

O Quinteto de Madeiras interpretou a emblemática canção, que contou com arranjo de Cleidir Loredó e adaptação de Luís Umbelino. Uma das bandas de maior sucesso nos anos 1960, The Beatles foi protagonista de diversos hits da época. Yesterday, composição de John Lennon e Paul McCartney, está entre as canções mais famosas do grupo e uma das obras mais regravadas na história da música.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CNcwsfaB6ml/>

Vídeo 2 - 16/4/2021 - Quinteto de Violinos: Oblivion, de Astor Piazzolla

Os músicos da OSMG que formam o quinteto de violinos, interpretou “Oblivion”. A canção foi composta pelo genial compositor argentino Astor Piazzolla, em 1982. Ele é famoso pela revolução que causou no tango e, neste ano, comemoramos seu centenário. “Oblivion” nos traz uma melodia nostálgica e inspirada, fazendo dessa uma das peças mais tocadas do argentino em salas de concerto. Arranjo de Eliseu Barros, para quatro violinos e viola.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CNuk3O1jBs3/>

Vídeo 3 - 21/4/2021 - Quarteto de Violinos | Bachianas Brasileiras nº 5 Cantilena, de Heitor Villa-Lobos

Apresentada pelos músicos da OSMG, Bachianas Brasileiras nº 5, é uma obra originalmente pensada para soprano e oito violoncelos, é composta de dois movimentos: Ária (Cantilena) e Dança (Martelo). Sua versão completa estreou no dia 10 de outubro de 1947, em Paris, com a soprano Hilda Ohlin e regência do próprio Villa-Lobos. Nesse mesmo ano, o compositor faria ainda uma versão para soprano e violão, e em 1948, para soprano e piano.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CN8pflZsf3g/>

Vídeo 4 - 24/4/2021 - Quarteto de Metais: Teresita, de Chuck Wilson

O quarteto de metais, interpretou “Teresita”, de Chuck Wilson. Baseada no tradicional “Pasodoble” (passo dobrado) espanhol, a música foi composta pelo norte-americano que viveu entre 1948 e 2018. Chuck influenciou gerações inteiras de músicos. Sua versatilidade artística e genialidade ao improvisar, somados ao

inconfundível som do sax alto, continuarão inspirando jazzistas ao redor do mundo.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CODLJDTLiUa/>

Vídeo 5 - 2/5/2021 - Quinteto de Madeiras | Dança dos Cisnes – Trecho do Ballet O Lago dos Cisnes, de P. I. Tchaikovsky

O quinteto de madeira da OSMG apresentou o trecho do Ballet "O Lago dos Cisnes", de P. I. Tchaikovsky. A adaptação foi feita por Luís Umbelino. "O Lago dos Cisnes" é um ballet dramático dividido em quatro atos. Encomendado em 1876 pelo teatro russo Bolshoi, seu cenário foi formado a partir de contos populares russos e alemães, e conta a história de Odette, uma princesa transformada em cisne pela maldição de um feiticeiro malvado.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/COXxm8asyk2/>

Vídeo 6 - 16/5/2021 - Quinteto de Violinos | Inverno, das Quatro Estações (II. Largo)

Integrantes da OSMG interpretaram "Inverno" – 2º movimento do concerto "As Quatro Estações", uma das obras mais famosas do compositor italiano Antonio Vivaldi. A adaptação foi feita por André Lodi e a edição ficou por conta de Sérgio Rabello. Chamado de "O pai do concerto", Vivaldi compôs mais de 400 obras, dentre elas "As Quatro Estações", com sonetos dedicados a cada uma das estações do ano. Em "Inverno", a principal marca são as notas em "pizzicato" – dedilhados nas cordas do violino.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CO70p06BR7q/>

Vídeo 7 - 19/5/2021 - Quarteto de Violinos | Ária da Suíte nº. 3 em Ré Maior, de J.S.Bach

O quarteto de violinos da OSMG, interpretou a Ária da Suíte nº 3 em Ré Maior, do alemão Johann Sebastian Bach. A peça foi escrita para o Príncipe Leopoldo do Reino Unido, entre 1717 e 1723. É uma das mais belas e mais conhecidas obras do compositor, por sua simplicidade e serenidade.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CPEg6b3nTyJ/>

Vídeo 8 - 26/5/2021 - Quarteto de Metais | Tomorrow's ahead, de Kohei Nishishita

A OSMG apresentou uma mensagem de conforto e esperança. O quarteto de metais, formado pelos músicos Hélio Azevedo, Igor Lima, Leonardo Brasilino e Aldo César, interpretou Tomorrow's ahead (O amanhã está à frente), composição do japonês Kohei Nishishita. Segundo o compositor, a obra foi concebida como uma ode à esperança, simbolizando o desejo do retorno da paz e da tranquilidade. A música também reforça a mensagem de que vai passar, em algum momento, todo o mal que estamos vivendo agora.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CPWiZ5RArUY/>

Vídeo 9 - 2/6/2021 - Quinteto de Madeiras: Serenata em Sib para sopros, K. 361 – Minueto, de W. A. Mozart

O quinteto de madeiras da OSMG, interpretou a Serenata em Si bemol para sopros, K. 361 – Minueto, de Mozart. A Serenata foi escrita entre 1781 e 1782 e é o quinto dos sete movimentos, chamado "Minueto". Nesse tempo, serenatas eram destinadas a ocasiões específicas, como apresentações informais na corte. O compositor austríaco a compôs para 2 oboés, 2 clarinetes em sib, 2 clarinetes em fá (corno di bassetto), 2 fagotes, 4 trompas e um contrafagote ou contrabaixo.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/p/CPoj_cQBe8B/

Vídeo 10 - 9/6/2021 - Quinteto de Violinos: Naquele Tempo, de Pixinguinha

O quinteto de violinos da OSMG, interpretou o clássico "Naquele Tempo", composição de Pixinguinha, um dos maiores nomes da música brasileira. Pixinguinha, herdeiro da melhor tradição do choro do final do século XIX, consolidou e renovou o repertório do gênero, simbolizando uma escola brasileira de arranjo e orquestração. A beleza da melodia de "Naquele Tempo" transformou a música em um dos choros mais populares e regravados do artista.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CP6L8fhLxSI/>

Vídeo 11 - 19/6/2021 - Quarteto de Violinos: Se (Cinema Paradiso), de Ennio Morricone

O quarteto de violinos da OSMG interpretou "Se", composição de Ennio Morricone, que foi trilha sonora do filme Cinema Paradiso, clássico lançado em 1988 com arranjo de Elias Barros.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/p/CQTXu5_B9eY/

Vídeo 12 - 26/6/2021 - Quarteto de Metais: Sonata para Trombone Alto e Baixo Contínuo

O quarteto de metais da OSMG interpretou a Sonata para Trombone Alto e Baixo Contínuo, obra composta na segunda metade do século XVI. Recém-descoberta e reconstruída pelo compositor e pesquisador musical alemão Fritz Brodersen, sua estrutura com movimentos curtos e insinuação melódica e harmônica levam a crer que tenha sido destinada à liturgia da Igreja, como um prelúdio ou um interlúdio durante as celebrações. Hélio Azevedo assinou os arranjos para essa versão.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CQlZSgdL32Y/>

1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto "Palácio em sua Cia", como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no

segundo trimestre de 2021, por meio do Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG), 6 apresentações virtuais, sendo 2 no mês de abril, 2 no mês de maio e 2 no mês de junho.

No segundo trimestre de 2021 o CLMG continuou atuando exclusivamente no ambiente virtual devido às restrições de funcionamento e às orientações sanitárias de enfrentamento à pandemia do COVID-19.

As produções virtuais tem por característica uma configuração diferente das apresentações presenciais e portanto o Coral Lírico vem experimentando novas configurações por grupos ou duplas. As diferentes formações possibilitaram a criação de novos conteúdos e uma valorização das características individuais dos cantores. É importante ressaltar que todas as intervenções artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para a criação e manutenção da identidade do grupo.

O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo do CLMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

Esse indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Vídeo 1 - 11/4/2021 - Sarau Lírico: Donde lieta usci, da ópera La Bohème , de Giacomo Puccini

A soprano Melina Peixoto e o pianista convidado Mauro Chantal interpretam a ária Donde Lieta Usci, da ópera La Bohème, de Giacomo Puccini. A ópera conta a história de jovens artistas e suas vidas cheias de alegrias e misérias. O casal protagonista é composto pelo poeta Rodolfo e a jovem Mimi, uma florista pobre e sonhadora.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CNhs6b7M5e5/>

Vídeo 2 - 25/4/2021 - The Lord Bless You and Keep You, de John Rutter

O Coral Lírico de Minas Gerais interpretou “The Lord bless you and keep you”, do compositor inglês John Rutter. A letra expressa as bênçãos contidas no texto bíblico, por meio de suaves melodias cuidadosamente harmonizadas. A música é estruturada de forma fluida e leve. Rutter dedica-se exclusivamente à música coral. Seu estilo funde influências da música francesa, norte-americana e a tradição do canto coral inglês. A edição de vídeo é de Ariádna Fernandes e a direção executiva de Indaiara Patrocínio.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/COFwBS0hSWy/>

Vídeo 3 - 12/05/2021 - Sarau Lírico: Vi ravviso, o luoghi ameni – ária da ópera La Sonnambula, de Vincenzo Bellini

O baixo-barítono Thiago Roussin, integrante do Coral Lírico de Minas Gerais, e o pianista convidado Santiago Vasconcelos interpretam a bela ária “Vi ravviso, o luoghi ameni”, da ópera La Sonnambula, de Vincenzo Bellini. Bellini compôs “La Sonnambula” em apenas dois meses e, desde a primeira apresentação, a ópera teve bastante sucesso. O enredo tem uma estrutura bucólica e idílica: conta a história de Amina, jovem camponesa que durante um momento de sonambulismo gera um mal-entendido entre seu noivo Elvino e o conde Rodolfo, recém-retornado à vila onde passou a infância.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/COyfv9aDT15/>

Vídeo 4 - 23/05/2021 - Cantique de Jean Racine, de Gabriel Fauré

O Coral Lírico de Minas Gerais apresentou “Cantique de Jean Racine”, do compositor francês Gabriel Fauré. A obra é uma peça recorrente no repertório do Coral Lírico e é ideal para formatos enxutos de coro, como neste vídeo com 12 cantores. Augusto Pimenta, regente assistente do CLMG e diretor musical da produção,

aponta que é uma música fluida, com harmonias e melodias de um tom quase jazzístico. Além disso, a elegância e o alto nível musical da composição levaram Fauré a ganhar um importante concurso, com apenas 19 anos. Na obra, estão presentes textos do dramaturgo francês Jean Racine e conta com a participação do tenor convidado Jordane Morais.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.instagram.com/p/CPN2S_8LEUk/

Vídeo 5 - 6/6/2021 - Sarau Lírico | Vaga luna, de Vincenzo Bellini

No Sarau Lírico de junho, o cantor Márcio Bocca, integrante do CLMG, interpretou “Vaga luna, che inargenti” (tradução: Lua bonita, salpicada de prata), de Vincenzo Bellini. A canção é uma arieta composta por Bellini sobre um texto italiano anônimo dedicado à Giulietta Pezzi. O eu lírico da poesia conclama à lua, símbolo inspirador do amor romântico, que comunica à pessoa amada todo o seu amor e desejo. Bellini é um dos compositores mais importantes da estética do Bel canto italiano. Suas óperas são títulos fundamentais dentro do desenvolvimento da tradição operística.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CPx5X8rhDD1/>

Vídeo 6 - 25/6/2021 - Sure, on This Shining Night, de Johannes Morten Lauridsen

Em tempos tão desafiadores, o que te traz calma e serenidade? Pensando o CLMG apresentou “Sure On This Shining Night”, do compositor norte-americano Morten Lauridsen. A música foi inspirada em um poema do escritor James Agee. Nela, o compositor cria suaves texturas, desenvolvendo harmonias e melodias tocantes, assim como contrapontos criativos. Segundo o próprio Morten, o sentimento da composição é de comunhão com a natureza em uma noite brilhante e serena.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CQi0cjTBXqZ/>

1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no segundo trimestre de 2021, por meio da Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA), 6 apresentações virtuais,

sendo 3 no mês de abril, 1 no mês de maio e 2 no mês de junho.

No segundo trimestre de 2021 a CDPA continuou atuando exclusivamente no ambiente virtual devido às restrições de funcionamento e às orientações sanitárias de enfrentamento à pandemia do COVID-19. As celebrações dos 50 anos da Cia acontecem durante todo o ano através de suas criações e atividades sejam elas virtuais ou presenciais.

O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da CDPA disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

Evento Virtual 1 - 13/04/2021 - Terça da Dança Cia de Dança Palácio das Artes

Desde março de 2020, devido à pandemia, os artistas da Cia. de Dança Palácio das Artes são desafiados constantemente a reinventar seus processos de trabalho, substituindo o palco e a sala de ensaio presencial por criações de obras audiovisuais. Para conversar sobre esses processos e exibir algumas obras que são resultados desse novo momento, a CDPA participou do projeto Terça da Dança, realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio do Centro de Referência de Dança. Foram exibidos sete vídeos artísticos produzidos pela Cia. de Dança durante a pandemia e a exibição das obras foram intercaladas com depoimentos de artistas do grupo sobre os processos de trabalho.

“A proposta é discutir sobre a dança na tela. A expressão continua dança? É cinema? É vídeo? Em que a dança se transformou? Essa é a nossa pergunta. Além disso, a Cia. de Dança Palácio das Artes sempre foi uma referência da dança mineira e brasileira. Por isso é muito importante essa resistência em criar novas formas de atuação para continuar existindo, neste momento de caos, em que a arte está sendo colocada à prova”, revela Patrícia Manata, responsável pelo projeto ‘Terça da Dança’ e coordenadora de ‘Circo e Dança’, da Diretoria de Promoção das Artes da Fundação Municipal de Cultura.

Para Cristiano Reis, diretor da CDPA, a participação mais uma vez da Cia. de Dança Palácio das Artes no projeto Terça da Dança reforça a importância da democratização do acesso à dança, do fortalecimento de um coletivo artístico e de representação de uma parceria entre o município e o estado.

Link da apresentação em vídeo publicada no youtube da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte

<https://www.youtube.com/watch?v=xx5fimJvmEU>

Video 2 - 18/4/2021 - Intervenção de Dança: Céu aberto

Como nos reaproximar do outro nesses tempos em que o distanciamento social continua sendo necessário? A Cia. de Dança Palácio das Artes apresentou a Intervenção de Dança “Céu Aberto”, pelo canal da FCS no YouTube. A proposta era instigar a reaproximação com o céu nesse momento em que todos estão dentro de casa na maior parte do tempo. A obra tem direção de Christiano Castro, Jorge Ferreira e Lucas Resende – bailarinos da CDPA – e a edição é de Kleber Bassa. Jorge afirma que a inspiração veio dessa necessidade de voltarmos a olhar para o céu. “É como se a gente limpasse a retina das pessoas que estão saturadas de ficar em casa o tempo todo”, explica o artista.

Link da apresentação em vídeo publicada no youtube da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=zYXLzgTvapA>

Filme 3 - 29/4/2021 - Casa (Dia Internacional da Dança)

Onde a maior parte de nós tem construído seus laços afetivos, refletido e se relacionando? A Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA), lançou o vídeo “Casa”, em homenagem ao Dia Internacional da Dança, celebrado em 29 de abril. A produção dialoga com a vivência limitada ao ambiente residencial durante a atual crise sanitária causada pela pandemia da Covid-19. Segundo Ivan Sodré, bailarino e diretor da videoperformance, “O espaço não é algo pronto, ele é um lugar em construção: o corpo modifica o espaço e o espaço modifica o corpo”.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/COP8SESFyoE/>

Filme 4 - 23/05/2021 - Encontro Céu Aberto

Você também sente falta de passar o dia ao ar livre? A Cia. de Dança Palácio das Artes produziu o vídeo documentário intitulado "Encontro a céu aberto", que aborda o processo criativo do videodança "Céu aberto", apresentado no mês de abril, onde os diretores falam sobre o processo criativo. Para o diretor da CDPA, Cristiano Reis, o documentário “É um desdobramento dos materiais produzidos pela CDPA. A ideia é falar da evolução dos processos e dos aperfeiçoamentos técnicos do nosso grupo”. O projeto foi dividido em dois momentos, sendo esta a primeira parte.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=oi458HvDW-I>

Filme 5 - 20/6/2021 - PRIMEIRA uma poética processual

A experimentação e o amadurecimento dos processos de criação vêm norteando as atividades CDPA. A companhia tem realizado atividades que revisitam parte da história do grupo e, ao mesmo tempo, estabelecem conexões com o presente e o futuro. Diante desse cenário que mescla uma imersão pela memória do grupo com um processo constante de novas experimentações, a Cia. de Dança Palácio das Artes lança o vídeo "PRIMEIRA uma poética processual", obra inspirada em "PRIMEIRAPESSOADOPLURAL", espetáculo da CDPA criado em 2015, com direção dos coreógrafos convidados Tuca Pinheiro e Jorge Garcia. Com direção somente de Tuca Pinheiro, “PRIMEIRA uma poética processual” é o primeiro vídeo de uma série que vai reunir outros artistas.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CQV8fY-rsD2/>

Evento Virtual 6 - Encontro com a Cia: Encontro a céu aberto: Mulheres

Dança, céu, manhã, tarde e noite... Conta pra gente: você tem se conectado com o céu nesses tempos de distanciamento social? Pensando nisso, a CDPA produziu “Encontro a céu aberto: Mulheres”, vídeo documentário que conta as experiências das bailarinas que não só atuaram, como também participaram ativamente como cocriadoras da Intervenção de Dança “Céu Aberto”, apresentada no último mês de abril.

No filme, as nove bailarinas, de forma intimista e poética, apresentam os espaços onde atuaram e contam seus dilemas, sentimentos e inspirações que marcaram o processo de criação de cada uma delas durante a Intervenção de Dança. “Encontro a céu aberto: Mulheres”, que conta com concepção de Cristiano Reis, diretor da Cia. de Dança Palácio das Artes, e direção do videomaker Kleber Bassa, é a segunda obra referente ao processo de criação da Intervenção “Céu Aberto”, da CDPA. A primeira parte do projeto, “Encontro a céu aberto”, foi exibida no mês de maio.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

https://www.youtube.com/watch?v=_xSPnuVv2j8

1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

O Projeto Palácio em sua Cia, como parte da mediação cultural da Fundação Clóvis Salgado, realizou no primeiro trimestre de 2021, por meio da OSMG e CLMG, 03 apresentações virtuais conjuntas, sendo 1 no mês de abril e 1 no mês de maio e 1 no mês de junho.

Ao continuar atuando exclusivamente no ambiente virtual devido a pandemia do COVID-19, os conteúdos ofertados estão sintonizados a temas atuais e efemérides.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como vídeo-aulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações conjuntas realizadas:

Vídeo 1 - 30/4/2021 - Sanctus de Charles Gounod – Uma Homenagem aos Profissionais da Saúde

Para homenagear os profissionais da Saúde de todo o Brasil, a FCS apresentou uma linda produção realizada pelo CLMG e pela OSMG, com participação do solista Aníbal Mancini. Os músicos prepararam uma gravação inédita da obra "Sanctus", quarto movimento da Missa de Santa Cecília (1855), composta pelo francês Charles-François Gounod.

O vídeo foi um agradecimento aos profissionais da área da Saúde e demonstrou reconhecimento ao trabalho árduo e dedicado realizado por eles diariamente, em especial na linha de frente do combate à pandemia. A FCS prestou sua solidariedade a todas as famílias que perderam entes próximos e queridos, e permanece com o compromisso de resguardar a segurança de toda a sua equipe, reverberando uma mensagem de fé e esperança para os dias que virão. As imagens do vídeo foram gentilmente cedidas pela Unimed-BH e Instituto Unimed-BH, parceiros e patrocinadores da FCS.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <https://www.instagram.com/p/COSpoe-BI2x/>

Vídeo 2 - 27/05/2021 - Gloria all'Egitto | Vídeo comemorativo dos 150 anos da estreia da ópera Aida, de Giuseppe Verdi

A produção de óperas é um marco tradicional na trajetória da Fundação Clóvis Salgado. Uma das obras mais representativas da cena operística mundial é a Ópera AIDA, de Giuseppe Verdi, cuja estreia completa 150 anos em 2021. Para celebrar a data, o CLMG e a OSMG apresentaram a bela ária Gloria all'Egitto, marcha triunfal que encerra o segundo ato da ópera.

A obra narra a história do amor impossível entre os personagens Aida, filha do Rei etíope, e Radamés, guerreiro egípcio, tragicamente envolvidos nos interesses do poder político e da guerra entre Egito e Etiópia. No vídeo, são resgatadas imagens das três montagens dessa ópera, realizadas pela FCS (2001, 2002 e 2008). Destacou-se a primeira montagem, devido à grandiosidade e originalidade da encenação, com cerca de 500 artistas e mais de 2.000 figurinos.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CPazdYBlygJ/>

Vídeo 3 - 27/6/2021 - Verão Portenho - Centenário de Astor Piazzola

A OSMG e o CLMG apresentaram "Verano Porteño" (Verão Portenho), primeira parte da obra "As quatro estações portenhas", do compositor argentino Astor Piazzolla. A produção conta também com um elemento muito especial: a marionete de Piazzolla, comandada pelo argentino Catin Nardi, marionetista, ator-manipulador e diretor do Teatro Navegante de Marionetes. Outro argentino também tem participação especial na gravação: o bandoneonista Danilo Cernotto. O músico, ao tocar o mesmo instrumento com o qual Piazzolla marcou história, em certa medida, dá prosseguimento ao legado musical deixado pelo mestre.

"Verão Portenho" é mais uma prova de como Astor revolucionou o tango, estabelecendo um diálogo artístico entre o gênero argentino com o jazz e o improvisado. Em 2021, o compositor completaria 100 anos.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CQn-D9rNkaw/>

Área Temática: 2 - Apoio à Programação Artística

Indicador nº 2.1 – Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A partir da assinatura do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, a meta de exposições de Artes Visuais passou a ser “Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual”, com avaliação semestral e resultado anual.

Além do resultado já apresentado no 5o Período Avaliatório, janeiro a março de 2021:

EXPOSIÇÃO 1 - ACERVO FCS - RETRATOS

Galeria: PQNA Galeria Pedro Moraleida

Período previsto para exposição: 18 de fevereiro a 18 de abril de 2021/Período de realização interrompido pela Onda Roxa (Minas Conciente) - 18 de fev a 05 de março

EXPOSIÇÃO 2 - FIF - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA – Galerias Palácio das Artes (Galeria Arlinda Corrêa Lima, Galeria Genesco Murta, Galeria Aberta Amilcar de Castro)

EXPOSIÇÃO 3 - FIF - FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA - Câmera Sete

Apresentamos aqui o complemento, Ou seja, a 4a exposição prevista no semestre:

EXPOSIÇÃO 4 - Imagens Resolutivas - Ocupação externa Palácio das Artes

Galeria: Fachada externa do Palácio das Artes

Período: 29 de abril de 2021 até o momento

Informações registradas: Divulgação em mídias eletrônicas, notícias eletrônicas e fotografias.

Horário de Funcionamento: permanente (livre acesso)

Classificação Indicativa: livre

Gratuita

Devido às restrições implementadas para o contingenciamento da pandemia, a Fundação Clóvis Salgado adotou uma ação inédita para conectar a 4a edição do Festival Internacional de Fotografia de Belo Horizonte (FIF-BH) ao público, de forma presencial e segura, por meio da ocupação urbana! Foram plotadas, nos vidros da fachada do Palácio das Artes, e no outdoor localizado na junção da fachada com o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, 25 imagens de 12 fotógrafos selecionados pelo FIF-BH.

Segundo dados da BH-TRANS, estima-se que cerca de 10 mil pessoas circulam diariamente no quarteirão da Av. Afonso Pena, em frente ao Palácio das Artes. De 29 de abril a 30 de junho, a estimativa é de que 630 mil possam ser alcançadas com a exposição.

https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/05/02/interna_cultura,1262227/fachada-do-palacio-das-artes-no-centro-de-bh-virou-galeria-a-ceu-aberto.shtml?fbclid=IwAR0KKu-YOuh9CSocXMhqOQph-6JGkL1YXmGhnlSskDrTU40gJF7gbaYDafw

Indicador nº 2.3 – Nº de exibições de filmes na mostra – História permanente do cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
12	13

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a História Permanente do Cinema tem como objetivo

principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.

No segundo trimestre de 2021, foram realizadas treze sessões na mostra História Permanente do Cinema com debates entre especialistas convidados sobre os filmes exibidos na programação do Cine Humberto Mauro, sendo que oito debates foram integrados à programação da mostra “Cults de Terror”, realizada de 16 de abril a 04 de junho de 2021, e outros cinco foram realizados a partir da exibição de filmes com a temática “Clássicos”, em consonância com o eixo curatorial do Cine Humberto Mauro.

Toda a programação ficou disponível gratuitamente na plataforma cinehumbertomauromais.com, a sala de exibição virtual do Cine Humberto Mauro, e os vídeos com os debates sobre as obras estão disponíveis para acesso no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado.

A mostra contou com 1864 visualizações.

EVENTO 1: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | Apresentação da Mostra pela equipe de programação do Cine Humberto Mauro

Período: Transmitido ao vivo no dia 30 de abril de 2021

Visualizações: 334 visualizações; 34 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/3aNGKuPKW3A>

A equipe do Cine Humberto Mauro faz uma mediação com o público visando estimular o diálogo com cada uma das obras que serão apresentados na Mostra “Cults de Terror”.

EVENTO 2: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | A Noite do Demônio

Período: Transmitido ao vivo no dia 20 de abril de 2021

Visualizações: 448 visualizações; 44 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/CYkJWEmXpAo>

Debate sobre o longa A Noite do Demônio, de Jacques Tourneur (Night Of The Demon, EUA-RU, 1957)

Sinopse: Uma série de estranhas mortes acontecem quando um psicólogo americano viaja para um congresso em Londres, com o objetivo de desmascarar um líder de uma seita demoníaca e demonstrar que o homem é uma fraude.

Debatedor: Paulo Martins Filho. Cineasta e graduando em cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (ESTC). Trabalha como programador na produtora independente Pena Capital, atualmente no projeto FILMES NA QUARENTENA, janela de exibição online cuja segunda edição acontece em abril. Contribui com textos de crítica de cinema para a Revista Limite. Participa do coletivo Cineclubes 1121, e co-produziu a primeira edição do Sessões de Cinema, projeto itinerante de exibição de novos cineastas em São Paulo.

EVENTO 3: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | A Garota que Sabia Demais

Período: Transmitido ao vivo no dia 22 de abril de 2021

Visualizações: 190 visualizações; 17 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/iZa5xJmKHe4>

Debate sobre o longa A Garota que Sabia Demais, de Mario Bava (La ragazza che sapeva troppo, ITA, 1963)

Sinopse: Nora Davis viaja para Roma, onde ficará na casa de sua tia Edith. Infelizmente, já na primeira noite, Edith morre. Nora sai pela noite em busca de ajuda e acaba transformando-se em testemunha ocular de um assassinato. Sendo uma mulher jovem, com um apetite insaciável por literatura de crime e mistério, Nora não

consegue fazer qualquer um acreditar em sua história. Porém, com a ajuda do Dr. Marcello Bassi, fica sabendo que um assassinato ocorreu nesse mesmo local há 10 anos atrás, quando Emily Craven foi vítima do “assassino do alfabeto”. A partir daí, se vê envolvida numa trama de mistérios que parece não ter fim.

Debatedor: Fábio Feldman. Professor e crítico cinematográfico. Formado em Letras pela FALE (UFMG), é mestre em Literatura Brasileira. Ministrou palestras e cursos sobre cinema, publicou textos em catálogos de mostras, escreveu para o site Multiplot! e editou a seção de cinema da revista Letras. Foi co-curador e organizador do catálogo da mostra “Reinventando Shakespeare”. Atuou também como sócio da produtora de audiovisual Mar de Morros. Atualmente, trabalha como professor na Escola Livre de Cinema de Belo Horizonte, onde ministra as disciplinas “História do Cinema Mundial” e “História do Cinema Brasileiro”. É também co-editor e crítico na Revista Rocinante.

EVENTO 4: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | A Noite dos Mortos Vivos

Período: Transmitido ao vivo no dia 27 de abril de 2021

Visualizações: 228 visualizações; 25 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/5uVAloXUAc0>

Debate sobre o longa A Noite dos Mortos Vivos, de George A. Romero (Night of the Living Dead, EUA, 1968)

EVENTO 5: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | Cinema e Psicanálise

A Tortura do Medo

Período: Transmitido ao vivo no dia 30 de abril de 2021

Visualizações: 310 visualizações; 22 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/VQloZYzl56M>

Sessão Especial Cinema e Psicanálise | A Tortura do Medo, de Michael Powell (Peeping Tom, RU, 1960)

Sinopse: A radiação provocada pela queda de um satélite faz com que os mortos saiam de suas covas como zumbis comedores de gente, fazendo com que um grupo de pessoas refugiadas em uma casa tenham que lutar pela sobrevivência contra uma horda sedenta de carne e sangue.

Debatedor: Breno Henrique. Atua em pesquisa, crítica e produção de cinema. Bacharel em cinema e audiovisual pelo centro universitário UNA e Mestrando em Comunicação Social pela UFMG. Trabalhou como diretor de arte nos filmes “Gole de Febre” e “INTERNO”, exibido em festivais de cinema no Brasil. Escreveu e dirigiu o curta “Como se o céu fosse oceano” exibido no 4º Toró – Festival Audiovisual Universitário de Belém. Pesquisa as relações raciais em curtas metragens realizadas por cineastas negros.

EVENTO 6: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | Hagsploitation – Almas Mortas e Com a Maldade na Alma

Período: Transmitido ao vivo no dia de 06 maio de 2021

Visualizações: 144 visualizações; 23 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/yGeT45TgWHU>

Debate Hagsploitation – Almas Mortas e Com a Maldade na Alma

Sinopses:

Almas Mortas, de William Castle (Strait-Jacket, EUA, 1964) | Há vinte anos Lucy Harbin despedaçou seu esposo e sua amante com uma machadinha. Depois de duas décadas de confinamento psiquiátrico, seus médicos a declararam preparada para voltar ao mundo. Entretanto, o difícil reencontro com sua filha, que presenciou os crimes, e certas marcas do seu doloroso encerramento, geram suspeitas de que Lucy pode estar se preparando para o retorno a seus velhos costumes decapitadores.

Com a Maldade na Alma, de Robert Aldrich (Hush... Hush, Sweet Charlotte, EUA, 1964) | Charlotte Hollis é uma mulher que vive “presa” em casa por ter sofrido um trauma no passado. Quando o governo decide derrubar sua casa para construção de uma estrada, ela entra em confronto com as autoridades. Com a chegada da prima Miriam, Charlotte se sente mais segura, até descobrir as intenções dela.

Debatedora: Yasmine Evaristo. Graduanda em Letras pelo CEFET-MG, graduada em Artes Plásticas pela Escola Guignard, pesquisa a representação e representatividade da população negra no cinema, produtora de conteúdo para os canais Entrando Numa Fria e Clube da Poltrona.

EVENTO 7: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | O Parque Macabro

Período: Transmitido ao vivo no dia 13 de maio de 2021

Visualizações: 138 visualizações; 13 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/khcEzMEYMv0>

Debate sobre o longa O Parque Macabro, de Herk Harvey (Carnival Of Souls, EUA, 1962)

Sinopse: Três amigas apostam corrida num carro, que após bater na murada de uma ponte submerge na água turbulenta e lamacenta de um rio. Mary Henry, sai da água e não consegue lembrar nada do que aconteceu. Consegue emprego como organista em uma igreja e no caminho, é assombrada por uma aparição bizarra que a leva a um pavilhão abandonado à beira do lago.

Debatedora: Thaiz Araújo. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora, na linha de pesquisa em cinema e audiovisual. Bacharela em Artes e Design e em Cinema e Audiovisual, ambos pela UFJF. Dirigiu o curta-metragem “A Fita” (2015), exibido na 20ª Mostra de Cinema de Tiradentes na categoria Mostra Cena Regional (2017). Atualmente participa dos grupos de pesquisa ENTELAS e também do projeto de extensão Cineclubes Movimento (IAD/UFJF).

EVENTO 8: História Permanente do Cinema Especial - Mostra Cults do Terror | Cinema e Psicanálise
Balde de Sangue

Período: Transmitido ao vivo no dia 04 de junho de 2021

Visualizações: 209 visualizações; 21 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/xtzzN7fM4IQ>

Sessão Especial Cinema e Psicanálise | Balde de Sangue

A Fundação Clóvis Salgado anuncia a sessão especial da série História Permanente do Cinema Especial Cinema e Psicanálise, que contempla o longa Um Balde De Sangue (1959), de Roger Corma, exibido na mostra Cults do Terror. O debate será transmitido ao vivo simultaneamente pelo Canal da FCS no YouTube e pela plataforma CineHumbertoMauroMAIS, no dia 4 de junho de 2021 (sexta-feira), às 19h. Durante o bate-papo, o público poderá interagir com comentários e perguntas, que serão respondidas pelo debatedor.

EVENTO 9: História Permanente do Cinema - Clássicos | Jejum de Amor

Período: Transmitido ao vivo no dia 15 de junho de 2021

Visualizações: 129 visualizações; 15 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/sNejfAoHk0Q>

Debate sobre o longa Jejum de Amor, de Howard Hawks (His Girl Friday, EUA, 1940) | 12 anos | 92’

Sinopse: Rosalind Russel (Hildy Johnson) é uma repórter debochada e que não resiste a um bom furo jornalístico. Ela trabalha para o seu ex-marido que é editor do jornal, mas decide largar o trabalho para se casar com um corretor de seguros sem graça. Decidido a prender a ex-esposa por mais um tempo na redação, o cheio de ciúmes Walter Burns (Cary Grant) coloca nas mãos dela uma grande história jornalística, ao qual ele

sabe que ela não resistirá. Assim ela acaba se estendendo no trabalho e os dois travam verdadeiros duelos verbais, sendo assistidos por figuras caricatas de redação de jornal: Mascadores de chicletes, fumantes inveterados e jogadores de pôquer.

Debatedor: Diego Silva Souza. Jornalista e crítico de cinema. Em 2020 compôs o Júri Jovem da Mostra Olhos Livres da 23ª Mostra de Cinema de Tiradentes e atualmente faz parte da curadoria do 9º CineCipó – Festival de Filme Internacional de Filme Insurgente e da Comissão Julgadora da 2ª Mostra de Curtas Cinecubo.

Mediação: Vitor Miranda. Atua nas assistências de produção, curadoria e programação das mostras recorrentes do Cine Humberto Mauro desde novembro de 2014, assumindo a produção de diversas mostras de extrema relevância para a cidade, como: 16º, 17º, 18º e 19º e 20º FESTCURTASBH; Tarkovski – Eterno Retorno; Retrospectiva Jean-Luc Godard; Ida Lupino; Joaquim Pedro de Andrade; Clássicos Franceses Restaurados, entre outras.

EVENTO 10: História Permanente do Cinema - Clássicos | Amor à Terra

Período: Transmitido ao vivo no dia 17 de junho de 2021

Visualizações: 92 visualizações; 14 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/oem60N5TPTw>

Debate sobre o longa Amor à Terra, de Jean Renoir (The Southerner, EUA, 1945) | 12 anos | 92'

Sinopse: Sam Tucker (Zachary Scott) trabalha na colheita de algodão e tenta buscar um futuro melhor para sua família. Assim, ele decide cultivar em seu próprio pedaço de terra, mas tem que enfrentar as condições adversas da natureza, uma doença e um vizinho invejoso.

Debatedora: Larissa Muniz atua nas áreas de montagem, realização, pesquisa, fotografia e crítica/curadoria. A curadora, crítica e cineasta dirigiu os curtas-metragens “ela viu aranhas” e “eu vi nos seus olhos, da janela, eu vi, que era o fim”, contemplado pelo 6º Prêmio BDMG Cultural/FCS. É mestrandia em Comunicação Social pela UFMG, onde desenvolve um projeto sobre performance e ficção feminista no cinema. É co-fundadora do Coletivo Zanza, onde publica ensaios e críticas.

EVENTO 11: História Permanente do Cinema - Clássicos | Almas Perversas

Período: Transmitido ao vivo no dia 22 de junho de 2021

Visualizações: 111 visualizações; 20 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/tH9mYrPKeE0>

Debate sobre o longa Almas Perversas, de Fritz Lang (Scarlet Street, EUA, 1945) | 14 anos | 103'

Debate sobre o longa Almas Perversas, de Fritz Lang (Scarlet Street, EUA, 1945) | 14 anos | 103'

Sinopse: Um homem na crise da meia idade se aproxima de uma mulher mais nova, e o noivo dela a convence a enganá-lo de forma que ambos consigam um pouco da suposta fortuna dele.

Debatedor: João Campos. Crítico, pesquisador e programador de cinema. Estuda as aparições das cidades do DF nos filmes de Adirley Queirós na FFLCH-USP. Entre 2016 e 2020, foi redator da revista de cinema Rocinante (MG). Atualmente integra o grupo de programadores do cinecubo IAB-SP, cineclube do Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo. É pesquisador associado ao Núcleo de Antropologia, Performance e Drama (NAPEDRA-USP) e faz parte do coletivo Zagaia (SP), colaborando na edição e redação da Zagaia em Revista – periódico dedicado a discussões sobre arte e política.

EVENTO 12: História Permanente do Cinema - Clássicos | O Mundo Odeia-me

Período: Transmitido ao vivo no dia 24 de junho de 2021

Visualizações: 81 visualizações; 11 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: https://youtu.be/kJwpt_n-keM

Debate sobre o longa O Mundo Odeia-Me, de Ida Lupino (The Hitch-Hiker, EUA, 1953) | 14 anos | 71'

Sinopse: Roy Collins (Edmond O'Brien) e Gilbert Bowen (Frank Lovejoy) saem para pescar nas montanhas da Califórnia, mas acabam mudando de planos e decidem ir ao México. No caminho, oferecem carona para um estranho, sem imaginar tratar-se de Emmett Myers (William Talman), um perigoso facínora procurado nos EUA e conhecido como "o caronista assassino"

Debatedora: Duda Gambogi. Cineasta, crítica e atriz, graduada na Escola Livre de Cinema/BH e em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense. Trabalha em produções audiovisuais independentes desde 2014 e também integra o coletivo Elviras de mulheres críticas, tendo colaborado com diversas revistas virtuais de cinema. Seus últimos dois curtas, Endless Love (2020) e Último Gás (2020) se encontram atualmente em distribuição, tendo recebido prêmios e circulado por mais de 40 festivais nacionais e internacionais.

EVENTO 13: História Permanente do Cinema - Clássicos |Rebecca, A Mulher Inesquecível

Período: Transmitido ao vivo no dia 29 de junho de 2021

Visualizações: 71 visualizações; 10 likes (Youtube)

Informações registradas: Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

Link para acessar o vídeo: https://youtu.be/LqH6J_ZN6DA

Debate sobre o longa Rebecca, a Mulher Inesquecível, de Alfred Hitchcock (Rebecca, EUA, 1940) | 14 anos | 130'

Sinopse: Uma jovem de origem humilde (Joan Fontaine) se casa com um riquíssimo nobre inglês (Laurence Olivier), que ainda vive atormentado por lembranças de sua falecida esposa. Após o casamento e já morando na mansão do marido, ela vai gradativamente descobrindo surpreendentes segredos sobre o passado dele.

Debatedores: equipe do Cine Humberto Mauro, Bruno Hilário e Vitor Miranda

Bruno Hilário é graduado em Cinema e Audiovisual. É gerente curador do Cine Humberto Mauro, trabalhando na curadoria e produção de mostras de Cinema. Participa desde 2009 da equipe de produção do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FESTCURTASBH), sendo coordenador geral do evento, que chega à sua 22ª edição em 2020. Já Vitor Miranda atua nas assistências de produção, curadoria e programação das mostras recorrentes do Cine Humberto Mauro desde novembro de 2014, assumindo a produção de diversas mostras de extrema relevância para a cidade, como: 16º, 17º, 18º e 19º e 20ºFESTCURTASBH; Tarkovski – Eterno Retorno; Retrospectiva Jean-Luc Cinema Godard; Ida Lupino; Joaquim Pedro de Andrade; Clássicos Franceses Restaurados, entre outras.

Área Temática: 3 - Apoio à Formação Artística e Tecnológica

Indicador nº 3.1 – Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena).

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
753	1081

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A partir da assinatura do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, a meta de vagas por escola foi agrupada em uma única meta.

A Fundação Clóvis Salgado disponibilizou vagas para diversos cursos das escolas do Cefart. O período de inscrições se deu entre os dias 07 a 21 de abril de 2021. Cada curso ofereceu um determinado número de vagas, conforme descrito abaixo:

Edital	Descritivo	Nº de vagas
	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	120 vagas
EDITAL 03/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE DANÇA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	70 vagas
EDITAL 04/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE MÚSICA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	105 vagas
EDITAL 05/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TEATRO DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	34 vagas
EDITAL 06/2021	PROCESSO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CURSOS DA ESCOLA DE TECNOLOGIA DA CENA DO CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART, DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, PARA INGRESSO NO 1º SEMESTRE DO ANO LETIVO 2021.	80 vagas
Total de novatos		409 vagas

<https://fcs.mg.gov.br/eventos/inscricoes-abertas-processo-seletivo-cefart-2021/>

As vagas para alunos veteranos estão associadas às turmas sucessoras dos Cursos Básicos de Dança e de Música, Cursos Técnicos em Dança e em Teatro e Coral Infante-Juvenil. Foram ofertadas nos Editais 7 e 8/2018, totalizando 547 vagas, para as turmas que em 2021 estarão no 3º ano de frequência nos cursos regulares do CEFART. Para as turmas que em 2021 estarão no 2º ano de frequência nos cursos regulares do CEFART, as vagas foram ofertadas no Edital 3/2019, totalizando 125, **total de 672 alunos veteranos**.

Somando todas as vagas para 2021, temos um total de **1081 vagas disponibilizadas**, sendo 409 para alunos novatos (editais 2021) e 672 para alunos veteranos.

Indicador nº 3.2. Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1- Curso complementar “O que é crítica de arte?”

Um dos cursos complementares oferecidos neste período avaliatório pelo Cefart, em correalização com a Appa, foi o curso “*O que é a crítica de arte?*” que teve como proposta partir de um panorama histórico sobre as origens da crítica de arte, com o objetivo de ampliar a compreensão dos fundamentos da crítica e de suas transformações. Ao seguir esse trajeto, o curso se orientou por meio das diversas propostas artísticas que a contemporaneidade, sobretudo os estudos descoloniais, levantam sobre a função e os limites de atuação da crítica para que se perceba sua força de determinação e classificação do fazer artístico.

Os objetivos buscados foram proporcionar uma maior compreensão da história da origem da crítica de arte, refletir acerca das mudanças de forma e função da crítica de arte através do percurso histórico proposto no plano de curso e buscar a formação de pensamentos assertivos acerca da crítica de arte, enquanto discurso para determinação e classificação do fazer artístico.

Este curso foi ministrado por Rízzia Rocha, professora e pesquisadora em Estética e Teoria da Arte, com ênfase em Crítica e Curadoria em Arte Contemporânea, que tem e teve passagens relevantes por diversas instituições acadêmicas e artístico-culturais. Atualmente é professora-colaboradora no Programa de Pós-graduação em Artes na Escola de Belas Artes - EBA/UFMG, onde também é bolsista PNPd/CAPES em residência pós-doutoral para o desenvolvimento da pesquisa “*A crítica como elemento poético na produção artística contemporânea*”. É doutora (2017) em Filosofia, com linha de pesquisa Estética e Filosofia da Arte, pela UFMG. Foi bolsista de doutorado-sanduíche no exterior pela CAPES (PDSE), na *Hochschule für Grafik und Buchkunst*, em Leipzig, onde foi orientada por Christophe Türcke (2013). Tem Mestrado (2006) em Estudos Literários pela UFES, na linha de pesquisa literatura comparada. Tem experiência em produção de projetos culturais, pesquisa e docência, atuando principalmente nos temas crítica de arte, crítica da história da arte, arte contemporânea e curadoria.

Número de alunos ativos: 37 alunos.

2 - Curso complementar para Formação de Montadores de Exposições para Artes Visuais

Tendo como objetivos proporcionar treinamento técnico para pessoas interessadas em montar exposições de arte em centros culturais, galerias de arte, instituições culturais públicas e privadas,

museus e quaisquer outros espaços (internos ou externos) capazes de receber uma exposição de artes visuais, este curso oferecido pelo Cefart e co-realizado pela Appa, teve bastante procura.

O curso teórico-prático, passou pela leitura básica de expografia e o conhecimento das ferramentas básicas de instalação de obras de arte, além dos cuidados e manejos específicos de obras de arte; uso de equipamentos de segurança, planejamento de montagem e aquisição de materiais; métodos e soluções para resolução de problemas de instalação de obras de arte com estímulo ao enfrentamento de problemas não antecipados na fase de planejamento do evento.

Ministrado pelo bacharel em Artes Plásticas pela Escola Guignard (habilitação em Desenho e Litografia) e também bacharel em Cinema de Animação pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Geraldo Peixoto de Freitas Neto é montador, arte educador e artista visual com sólida experiência no tema tratado.

Número de alunos ativos: 34 alunos.

3 - Aula Inaugural de Artes Visuais

Aula Aberta - Conversa com Yara Tupinambá

Período: entre os dias 14 e 18 de junho de 2021.

Visualizações: 29 visualizações; 05 likes (Youtube)

Link para acessar o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=gq5XRzuQONQ>

Aconteceu entre os dias 14 e 18 de junho, no Centro de Formação Artística e Tecnológica uma programação super especial de aulas inaugurais com artistas e professores respeitados e de referência nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologias do espetáculo. Os eventos virtuais marcaram a volta às aulas do ano letivo de 2021.

A escola de Artes visuais, teve como convidada a artista plástica Yara Tupinambá, que compartilhou seus conhecimentos e experiências com os alunos da escola.

Yara Tupinambá: é natural de Montes Claros, Minas Gerais, fez estudos artísticos com Alberto da Veiga Guignard e Oswald Goeldi; foi bolsista do Pratt Institute, em New York. Participante dos Salões de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Brasília, Paraná, Porto Alegre, Campinas, Ouro Preto e Pernambuco. Participante das Bienais de São Paulo e de Salvador. Tem 104 painéis e murais espalhados por numerosas cidades brasileiras, sendo que destes, 07 são tombados pelo Patrimônio Histórico Cultural de Belo Horizonte. Recebeu como reconhecimento público a Medalha Ordem do Mérito Legislativo concedida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais; Comenda da Inconfidência Mineira concedida pelo Governo de Minas Gerais; Palma de Ouro concedida pela Fundação Clóvis Salgado; Grande Medalha de Ouro Santos Dumont, Governo de Minas e Medalha Professora Lílian Câmara concedida pela agremiação Amigas da Cultura de Montes Claros. Recebeu o título de Artista do Ano concedido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte em 2011. Yara Tupynambá criou, juntamente com outros artistas, a entidade que leva seu nome e na qual ocupa, hoje, o cargo de Vice-presidente.

Indicador nº 3.3 – Nº de Mostras da Escola de Artes Visuais

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Meta prevista no período anterior, executada neste período. Mesmo sem ter a necessidade de apresentar ou ser avaliado na Comissão de Avaliação, achamos importante registrar que tal ação neste relatório. A saber:

Mostra Chama! Corpos Arvoredos Plurais

Período: 1 a 30 de junho de 2021.

Visualizações: 1420 visualizações

Link para acessar a Mostra: <https://chamamostra.art/>

Link para acessar atividades da Mostra no site da FCS: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/mostra-chama/>

A *Mostra Chama! Corpos Arvoredos Plurais* é uma realização da Fundação Clóvis Salgado/Cefart, em co-realização com a Appa e patrocinadores, que visa apresentar publicamente o conjunto de conhecimentos obtidos pelos formandos da Escola de Artes Visuais, na forma de uma grandiosa exposição para marcar o final do curso.

Esta Mostra faz parte do projeto pedagógico do Cefart e, como mencionado acima, teve como objetivos possibilitar aos alunos a aplicação prática dos conteúdos estudados em sala de aula e possibilitar a inserção artística dos novos profissionais. Além da apresentação das obras, a Mostra foi composta por exposição virtual e completada por catálogo eletrônico, cartilha educativa e roda de conversa - todas sobre o tema central proposto - a relação entre corpos e árvores, o ser humano e a natureza que o cerca. Todas as atividades ocorreram entre os dias 1º e 30 de junho de 2021.

Uma das principais atividades do projeto, a exposição, foi disponibilizada no site da FCS e reuniu quatro obras dos artistas *Carlos Wolney*, *Frans Krajcberg* e *Mário Fraga*, que integram o acervo da Fundação Clóvis Salgado. O público pôde assistir também a vídeos, fotografias, fotos performances e polípticos (várias obras em sequência), criadas pelos alunos e professores. Em complemento, foi disponibilizada obra em 3D, uma esfera tridimensional, onde foi projetado um vídeo sobre o tema da mostra.

A proposta curatorial elaborada pela artista plástica e professora convidada, Celina Lage, abordou o meio ambiente a partir do conceito “árvores e arvoredos” e propôs reflexões acerca de como os corpos se relacionam com eles. Nas palavras da curadora, o contexto gerado pela pandemia da Covid-19 influenciou tanto a definição do formato virtual da Mostra, como a escolha em abordar a crise mundial do clima e a promoção da agenda de preservação ambiental”.

Ainda segundo Celina Lage, “muito se falou sobre a melhoria da qualidade do ar, da diminuição da poluição nas cidades durante o *lockdown* e dos perigos que o desmatamento traz para o equilíbrio do meio-ambiente. É o caso, por exemplo, da possível contaminação de humanos em cidades, por um vírus supostamente advindo de morcegos selvagens. Oportunamente, a exposição Chama! Corpos Arvoredos Plurais aborda temas contemporâneos”, explica.

Por meio da exposição, pretendeu-se estabelecer um diálogo com o Parque Municipal, continua Celina Lage. “A ideia foi promover maior contato e a percepção da natureza fazendo uma analogia com a moderníssima estratégia de *biohacking** para melhoria da saúde e qualidade de vida, de modo que, ainda que as pessoas estejam isoladas em suas moradias, possam obter benefícios através de ações muito simples que promovam o bem-estar”, revelou.

*O *biohacking* faz uma espécie de mapeamento do organismo para descobrir pontos falhos e melhorá-los, elevando a potência e a capacidade do indivíduo.

O extenso cronograma de atividades previsto para a Mostra Chama! Corpos Arvoredos Plurais previu a apresentação do projeto expográfico e obras (disponível desde a data da abertura, em 01 de junho, através do site <http://fcs.mg.gov.br/11575-2/>), a cartilha educativa (disponível a partir do dia 07 de junho em <http://fcs.mg.gov.br/cartilha-digital-educativa-da-mostra-chama/>), a roda de conversa entre a curadora da Mostra e os artistas, que aconteceu em 14 de junho às 19:00h (<http://fcs.mg.gov.br/roda-de-conversa-entre-a-curadora-e-os-artistas-mostra-chama/>), o passeio virtual entre as obras expostas (a partir do dia 25 de junho e disponível em <http://fcs.mg.gov.br/exposicao-da-mostra-chama/>), a segunda roda de conversas, dessa vez entre os professores e os alunos expositores, às 19:00h do dia 25 de junho (<http://fcs.mg.gov.br/roda-de-conversa-entre-a-curadora-e-os-artistas-mostra-chama/>) e, por fim, o catálogo eletrônico da Mostra, disponível via <http://fcs.mg.gov.br/catalogo-eletronico-mostra-chama/>, a partir do dia 25 de junho.

Um pouco mais sobre a Mostra -

CHAMA! é a mostra artística da Escola de Artes Visuais do Cefart, um projeto pedagógico caracterizado por incluir em sua programação atividades como exposições, rodas de conversa, oficinas, ações de mediação cultural, propostas artísticas diversas como apresentações, saraus, performances e feiras de arte. O evento ocorre ao final de cada semestre, seguindo o calendário da Escola de Artes Visuais, integrando a programação de mostras artísticas do Cefart. O principal objetivo da CHAMA! é possibilitar a aplicação prática por alunos dos conteúdos estudados em sala de aula, durante os cursos disponibilizados - Formação Continuada em Assistente de Produção Cultural, Curso Básico de Arte Educação, Curso Básico de Curadoria e Curso Básico de Expografia. A primeira mostra da Escola de Artes Visuais, ‘Sarau das Incertezas’, aconteceu em 2017, na sala Juvenal Dias. O nome CHAMA! só passou a ser utilizado a partir da terceira versão do evento. Em 2021, a mostra completa a sua sexta edição, comemorando os cinco anos da Escola de Artes Visuais e os 50 anos do Palácio das Artes.

Em 2021 Celina Lage foi escolhida para a curadoria da Mostra Chama! Corpos Arvoredos Plurais. É uma artista transdisciplinar. Sua pesquisa artística caracteriza-se por preocupações com a contemporaneidade, intertemporalidade e releituras do passado. Suas obras refletem de forma peculiar sua paixão por palavras e

imagens, letras, mecanismos poéticos e metalingüísticos. Participou de exposições e festivais na Nova Zelândia, Espanha, Grécia, Argentina, Inglaterra, Alemanha, Dinamarca e Brasil. É professora de Curadoria e Arte Contemporânea da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Brasil. Colaborou de 2009 a 2012 no Programa de Pós-Graduação em Artes Aplicadas da *Hellenic Open University*, Grécia. Ph.D. em Literatura Comparada, mestre em Teoria da Literatura e Bacharel em Filologia, com especialização em Grego e Latim. Tem pós-doutorado na *National & Kapodistrian University of Athens e Athens School of Fine Arts* (Grécia). Ex-bolsista da ~~Fundação Alexander Onassis, Fundação Estadual de Bolsas de Estudo (Grécia) e CNPq (Brasil).~~

Indicador nº 3.4 – N° de Cursos Complementares para a Escola de Dança

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso complementar “Princípios Técnicos em Dança Contemporânea e Criação”.

O curso “Princípios técnicos em dança contemporânea e criação”, realizado pela Escola de dança do Cefart, sempre em co-realização com a Appa, visou-se trabalhar noções básicas de organização corporal, partindo do trabalho no solo indo em direção à construção da verticalidade da dança e dos bailarinos. Buscou-se, dessa forma, desenvolver pequenas sequências de movimento como suporte para o estudo do peso, das articulações, dos movimentos em suspensão e deslocamentos no espaço.

Como experimentação da criação, procurou-se a inspiração em imagens, objetos e sonoridades presentes no ambiente das casas de cada um dos alunos. A ideia, portanto, foi construir um breve percurso que desenvolva a consciência e a criatividade de maneira lúdica e leve.

Este curso teve como objetivos pretendidos proporcionar consciência da estrutura corporal e sua relação com peso em diferentes níveis do espaço; trabalhar os deslocamentos no solo e na vertical; refinar a percepção do corpo em sua globalidade através de sequências de movimentos e estimular a experiência da criação partindo de orientações objetivas com vistas a expandi-la para a imaginação, entre outros pontos de interesse.

Ministrado pela professora Marise Dinis, profissional mineira, de Belo Horizonte, onde reside e atua profissionalmente como dançarina e professora de dança desde 1990. Atuou nos grupos *Camaleão, Meia Ponta, 1º Ato e Bemvinda Cia de Dança*. De 2002 a 2004 residiu na Alemanha, período em que pesquisou em diferentes países da Europa, diversas abordagens em dança contemporânea e improvisação. Desde seu retorno em 2004, atua como artista independente e em colaboração com grupos, coletivos e outros artistas.

Número de alunos ativos: 21 alunos.

2 - Curso complementar “Laboratório de Criação e Improvisação para a Cena”

A Escola de Dança do Cefart, juntamente com a co-realização da Appa, ofereceu o “*Laboratório de criação e improvisação para a cena*”, que se construiu a partir de diferentes abordagens de desenvolvimento para a noção de estados de presença, de atenção e sentido de coletividade - mesmo no ambiente virtual. A ideia foi se colocar no exercício de explorar práticas em que o espaço, o som e o movimento fossem regentes de práticas de improvisação.

Entendendo que o atual contexto em que nos apoiamos temporariamente é a virtualidade, quis-se compreender as possibilidades de construção cênica a partir da composição no instante, na expectativa de experimentarmos caminhos que irão nutrir o retorno à cena presencial.

Este curso visou, primordialmente, buscar a ativação do corpo e o estado de presença na condição virtual, dialogando com as realidades individuais do ambiente; trabalhar princípios básicos da improvisação cênica como noções de fluxo, pausa, escolha, atenção e saída; experimentar o diálogo com o espaço disponível, considerando a relação virtual e estimular a experiência da criação, partindo de orientações objetivas com vistas a expandi-la para a imaginação em cada um dos alunos.

Mais uma vez, a docente responsável foi a professora Marise Dinis que, além das qualificações elencadas acima, se dedica ao estudo e à prática da composição em tempo real, tendo criado e participado de performances/espetáculos como "*Como Habitar uma Paisagem Sonora*" (Benvinda Cia de Dança), "*Danças Impuras- dissecação e recriação de danças do passado*" (Creuza), "*Clariceanas*" (Quik Cia de Dança, "*Playlist*" (Movasse), "*Incerto Instante*" (Marise Dinis e Ailton Gobira), "*PlaylistA*" (ajuntamento de mulheres artistas - Andréa Anhaia, Cib Maia, Ester França, Joelma Barros, Márcia Neves, Marise Dinis). Se interessa pela improvisação na dança em diálogo com outras áreas artísticas e tem pesquisado sobre a criação dentro da perspectiva das manifestações afro diaspóricas. Trabalhou como professora de dança contemporânea e improvisação, assistente de direção e ensaiadora da Companhia de Dança do Palácio das Artes em períodos de 2004 a 2008. De 2010 a 2014 foi professora do Centro de Formação Artística da FCS e desde 2018 atua como professora da Escola Livre de Artes Arena da Cultura.

Número de alunos ativos: 09 alunos.

3 - Curso complementar de Dança Moderna: "No passo, no gesto e grito: o do avesso na Dança moderna".

Este curso complementar, denominado "*No passo, no gesto e grito: do avesso na dança moderna*", propôs experimentar fazer uma confusão de corpos, um bando de corpos dançando! Tratou-se de mergulhar nos elementos considerados fundamentais para a dança moderna partindo do *corpo* – suas linhas de força, eixos de tensão, dimensões intensivas e extensivas do movimento, fios de resistência/flexibilidade, peso, fluência, ritmo... tudo, enfim, que é a nossa matéria em estudo. O corpo virado do avesso sai da teoria Laban, cai em Graham, torce, distorce a técnica Horton! Salta e se solta de Cunningham! É uma ocasião para jogar com diferentes aspectos do *fazer* em dança, para experimentar-se o corpo em permanente transformação e debater a dança moderna como meio para ampliar espaços, provocar outros passos, outros gestos, outros gritos orientados pelo exercício de questionamento do que pode, do que move e faz um corpo se mover hoje.

Buscou-se neste curso alcançar diversos objetivos. Listamos alguns:

- Proporcionar momentos para se experimentar o corpo em permanente transformação; em permanente exercício de questionamento do que pode, do que move e faz um corpo se mover hoje;
- Traçar um breve percurso prático pelos princípios/fundamentos da(s) dança(s) modernas;
- Identificar pontos de coincidência e complementaridade entre dança moderna e dança experimental/contemporânea;
- Abordar aspectos e características específicas às técnicas abordadas;
- Conhecer detalhes dos processos de composição coreográficos e teóricos;
- Entrar em relação com as propostas adotando uma postura experimental;
- Se lançar, improvisar, se mover em outros sentidos, por outros sentidos – entre e através do sentir cinestésico (o movimento do corpo visto do interior);
- Pensar/repensar, questionar o "*fazer da dança*" no contexto da cena artística atual;
- Debater como usar e que usos pode ter a dança moderna; e, por fim,
- Desafiar a criação se apropriando da dança moderna como meio para ampliar espaços, provocar outros passos, outros gestos, outros gritos.

Andreia Dias Marques, atua profissionalmente como dançarina, professora / pesquisadora em dança, e contadora de histórias (sim, mas só para os filhos). É licenciada em Dança e mestre em Estudos Artísticos – Estudos Teatrais e Performativos / Artes Cênicas. Leciona nas áreas das técnicas de dança moderna, da performance e da análise e composição em dança. Portuguesa, vive no Brasil desde 2013, tendo sido professora, entre outros, no Curso de Dança da Escola - Teatro Basileu França, em Goiânia ; na Escola de Dança da Fundação Clóvis – CEFART, em Belo Horizonte e participado em trabalhos artísticos, nomeadamente do projeto de residência artística da Conexão Samambaia 2014, a convite de Kleber Damaso que deu fruto à performance "Deitaro Sal" – performance multimídia de criação coletiva junto de Sônia Mota, Transforma (Alemanha), Francisco Lapetina, Fernando Velasquez, e que recebeu o Prêmio Klaus Vianna de Dança – FUNARTE. Da sua formação técnica / profissional destaca também as aprendizagens e experiências em Técnica Cunningham (Merce Cunningham Studio, Nova Iorque), Técnica Horton (Ailey School, Nova Iorque) e Estudos Coreológicos (Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, Londres), bem como em

Composição em tempo - realem “Práticas do Sensível (sobretudo, com Dudude, Casa Branca).

Número de alunos ativos: 12 alunos.

Indicador nº 3.5. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Dança.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O espetáculo de formatura online da turma de 2020, do Curso Técnico em Dança do CEFART, fechou o ciclo de aprendizados com dois espetáculos de formatura apresentados ao público no dia 30 de junho de 2021, no [Canal de YouTube da FCS - https://www.youtube.com/watch?v=YKblyJ29Llw](https://www.youtube.com/watch?v=YKblyJ29Llw)

As duas apresentações, “corpoterritorio”, produzido em formato de videodança, e “BENNU”, produzido em formato de filme, compartilham a psicodelia como fio condutor, tema definido pelos próprios alunas e alunos. Abaixo as informações sobre cada trabalho:

Corpoterritório

Corpos em fragmentos, pedaços de corpo.

Quantos fragmentos cabem no corpo inteiro?

Corpos na sua própria extensão, nos limites do contorno da pele.

Corpos em redefinição de fronteiras, fronteiras constantemente redesenháveis.

Para onde vão as fugas do corpo?

Corpos em expansão, em ressonâncias transitórias.

Corpos em conexão com outros corpos.

Tantos territórios do corpo a serem habitados, em trânsito, entre o que transborda por fora e o que transborda por dentro.

corpoterritório como espaços de processos e composições.

corpoterritório como lugares de criação.

Esta montagem de formatura foi iniciada num momento pré-pandemia COVID-19 e atravessada por mais de um ano de pandemia instaurada, entre muitos caminhos feitos, desfeitos e percorridos, propôs-se a isso: permitir-se habitar territórios diversos em inquietações também diversas - partindo da psicodelia como provocação e desejo de investigação dos próprios formandos. Em tempos cada vez mais incertos, corpoterritório como lugares de criação é das poucas apostas que se mantém, sempre. Independente de tudo.

FICHA TÉCNICA CORPOTERRITÓRIO

Direção Artística e Coreográfica: Anna Vitória Alves

Elenco: Alice Soares, Arthur Braga, Ellis Guimarães, Emanuela Santos, Emanuelle Guizan, Giulianne Guilhermina, Gracielle Moreira, Mariana Lemos, Rayrlaine Ariana, Victória Magalhães, Vitor Moreira

Coreografia: Anna Vitória Alves e elenco

Trilha sonora: Gustavo Félix

Bateria: Fabrício Farias

Iluminação: Geraldo Octaviano; Cleverson Eduardo

Assistente de iluminação: Vitor Augusto Cardoso

Direção de Figurino: Mariana Arnoni

Assistentes de Figurino e Maquiagem: Raphaella Dias, Rose Guedes, Yasmin Mota

(Estudantes Tecnologia da Cena - CEFART)

Acervo: CTPF - Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado

Filmagens: Gilberto Goulart

Edição: Luísa Machala

Bennu

Agosto de 2020. 15 formandos. Pandemia Covid-19. Aulas online. Distanciamento social. Nesse contexto iniciou-se o processo de criação desse filme, antes espetáculo para palco com esperança de ter público aquecendo a plateia do teatro. Durante esses meses fomos atravessados por angústias, ansiedades, expectativas e frustrações. Planos foram feitos e desfeitos. Assim sendo, vasculhamos as problemáticas que envolviam os bailarinos nesse momento de suas vidas, juntamente com o assunto “psicodelia” (levantado pelos próprios bailarinos), e transformamos esses conflitos em material temático vislumbrando um estado psicodélico atravessado pelas reuniões virtuais e meios de comunicação remotos. Fomos influenciados pelas linguagens e estéticas das redes sociais, buscando um olhar para o agora e reparando o que existe por trás dessas telas. Nasce, então, uma composição intensa e particular de cada aluno, fruto de uma abordagem afetiva e do desejo de visibilizar esses formandos. Neste filme, 14 bailarinos tricotam suas memórias com os seus sonhos para o futuro de modo a criar suas identidades percebendo o indivíduo como potência no coletivo. Durante o processo de criação fizemos um pacto de experienciar o agora da forma que podemos. E da necessidade de continuar movendo e de resistir com sensibilidade ao mundo que nos cerca surge Bennu. Através da catarse e do encontro de subjetividades Bennu renasce num desejo de continuar encontrando no caos inspirações para seguir potencializando as danças, as escutas, os olhares e os afetos. Bennu é recomeço. É esperança, é encerrar um ciclo e começar outro. Bennu é um estado. Resiliência... Somos Bensus. Duvide do fim.

Ficha Técnica – BENNU

Direção Artística e Coreográfica: Léo Garcia e Naline Ferraz

Coreografia: Léo Garcia, Naline Ferraz e formandos do Curso de Dança do Cefart

Roteiro e Dramaturgia: Léo Garcia e Naline Ferraz

Direção de fotografia, câmera e criação de luz: Ceres Canedo

Operador de steadicam e foquista: Bernard Machado

Logger: Mari Botelho

Produção e assistência de direção: Luna Gomides

Produtor de set e 2º assistente de direção: Pedro Cardoso

Técnico de iluminação e gaffer: Rodrigo Marçal

Finalização: Carlos Henrique Roscoe

Trilha Sonora: Luiz Veríssimo

Figurino assinado por TRASHrealoficial (colocar logo da marca em anexo)

Direção de figurino: Dyony Moura

Produção de figurino: Mathea Biu Xa

Concepção da maquiagem: Indianara Araújo

Beauty artist: Priscilla Pêgo

Preparadora vocal: Iaiá Drumond

Bailarinas(os): Alice Soares, Arthur Braga, Ellis Guimarães, Emanuela Santos, Emanuelle Guizan, Giullianne Guilhermina, Gracielle Moreira, Gus Rocha, Mariana Lemos, Rayrlaine Ariana, Tauana Oliveira, Tayline Carneiro, Victória Magalhães, Vitor Moreira

Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1- Curso Complementar “Músicas do Clube da Esquina”

O Curso teve como proposta apresentar músicas do Clube da esquina criada por mineiros de alto nível de melodia e harmonia encabeçado por Milton Nascimento. O curso foi ministrado por Beto Lopes, violonista, baixista, guitarrista e compositor. Beto Lopes começou a tocar profissionalmente aos 18 anos e conheceu os músicos que formavam o Clube da Esquina. Desde 1986, vem acompanhando na guitarra diversos músicos brasileiros como Hermeto Pascoal, Nivaldo Ornelas, Beto Guedes, Lô Borges, Toninho Horta, Tavinho Moura, Milton Nascimento, Fernando Brant, entre outros. Fez parte do projeto Convite Instrumental (1992), do BDMG - Cultural, com o saxofonista Idriss Boudrioua como convidado. Participou do Free Jazz ao lado de Túlio Mourão (1990) e acompanhando Flávio Venturini (1992). No Heineken Concerts, tocou ao lado de Lô Borges, Milton Nascimento, Uakti e Andy Summers (integrante da banda “The Police”) – tocando 'Nuages', composição do grande Django Reinhardt. Com Lô Borges, viajou pelos Estados Unidos em turnê (1994).

Número de alunos ativos: 14 alunos.

2 - Aula Aberta -Vida e Carreira do Cantor Lírico com Fabíola Protzner.

Visualizações: 40 visualizações; 06 likes (Youtube).

Link para acessar o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=GY4sX5IZPkg>

Entre os dias 14 e 18 de junho, o Centro de Formação Artística e Tecnológica realizou programação super especial de aulas inaugurais com artistas e professores respeitados e de referência nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologias do espetáculo.

Os eventos virtuais marcaram a volta às aulas do ano letivo de 2021.

A Escola de Música teve como convidada - Fabíola Protzner, vencedora dos prêmios Revelação e Júri Popular

Feminino no 9º Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão; vencedora do prêmio de “Voz com Melhor Futuro” no Internationale Wettbewerb Karlsruhe für das Lied des 20. Und 21; e vencedora do prêmio Voto Popular no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner. É bacharel em Canto Lírico pela UFMG e pós-graduada em performance operística e música de câmara pelo Johannes-Brahms-Konservatorium em Hamburg, na Alemanha. Em seu repertório destacam-se montagens de diversas óperas. Desde que voltou da Alemanha, Fabíola tem atuado como solista em concertos, óperas e recitais de música de câmara pelo país. Além de ser cantora fixa do trio Ad Libitum, da Cia Mineira de Ópera e do duo Protzner-Reyner, também atua como professora de canto e técnica vocal.

3 - Aula Aberta Prática de Conjunto e Música de Câmara.

Visualizações: 57 visualizações; 07 likes (Youtube).

Link para acessar o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=5caYIZ_ipDc

A Aula Aberta Prática de Conjunto e Música de Câmara abordou conceitos, terminologias, aplicações e realização de práticas de performance da música de câmara em suas diversas formações, com enfoque no repertório contemporâneo. Além de uma discussão em função dos gêneros musicais e das influências, com relação a localização geográfica e cultural advindas da música popular e folclórica e seu tempo na história da música.

CARLOS ALEIXO - Viola, natural da cidade de Itabira, Estado de Minas Gerais, Carlos Aleixo é Professor Associado de Viola da Universidade Federal de Minas Gerais. Graduado pela mesma instituição, concluiu o Mestrado nos Estados Unidos no ano de 1996, com o título “Master of Music in Viola Performance na Shenandoah University. Em Maio de 2006, como bolsista da CAPES/MEC, concluiu o Doutorado em Artes Musicais Performance/Viola (USA). Como solista já esteve à frente da Orquestra da Escola de Musica da UFMG, Fairfax Symphony Orchestra (USA), Orquestra de Câmara SesiMinas /Musicoop, Orquestra de Câmara BDMG e Orquestra Sinfônica Nacional do Teatro Claudio Santoro/Brasília. Nos anos 1995-96 e 2004-05 teve o nome incluído no livro “Who's Who Among American Universities & Colleges. Carlos tem atuado como professor de Viola em Festivais no Brasil e também ministrado master class e palestras na área de performance e pedagogia do instrumento. Lecionou como professor de viola na Shenandoah University, USA e Professor de Cordas na Loudon County Public School de 2003 a 2006. Em 2005, recebeu o prêmio “Distinguished International Student Award” e o nome incluído na edição 2005 e 2006 do livro “Who's Who Among American Universities & Colleges. Como regente, realizou e organizou a 1ª Turnê Americana da Orquestra Jovem Gerais (NY, Pensilvania, Yale University, Washington/DC e Chicago). Atualmente, é Vice-Diretor da Escola de Música da UFMG.

Indicador nº 3.7. Nº de mostras ou apresentações da Escola Música.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A Mostra sob orientação dos professores da Escola de Música do Cefart e celebrou a formatura dos nove alunos *Ivan Conceição de Souza* (violão), *Leandro Pereira de Souza* (violão), *Gustavo Henrique Batista Zanandrez* (violão), *Maíra Silva Barcellos* (violão), *Iago Confort* (violão), *Leonardo Santos Alvarenga* (clarinete), *Isabelle Magalhães Alves* (flauta transversal), *Alicia Monsalve* (contrabaixo), e *Victor Hugo Faria de Oliveira* (sonata). Devido à continuidade das medidas para contingenciamento da pandemia, a Mostra de Formatura, que estava programada para o fim de 2020, foi adiada para maio de 2021. O repertório do Recital contemplou grandes composições eruditas e populares, dando continuidade ao tradicional rito de passagem, que encerra o Curso Básico de Música do Cefart.

Recital remoto – A apresentação dos formandos do Curso Básico de Música foi gravada na *Sala Juvenal Dias*, palco que já comporta a Mostra em seu formato presencial. Seguindo todos os protocolos de segurança, os formandos se apresentaram individualmente, em sequência. De acordo com o Coordenador Artístico do Cefart, *Fabricio Martins*, cada música apresentada foi escolhida pelos próprios formandos e, posteriormente, encaminhada aos professores. Um dos alunos, *Iago Confort*, tocará duas obras do compositor *Ulisses Rocha*. O formando em violão afirma que o critério utilizado para as escolhas foi o de priorizar o violão brasileiro e os violonistas contemporâneos. “Além disso, a ótima adaptação ao ensino remoto do professor *Dudu Barreto* foi essencial para um bom acompanhamento pedagógico”, garante o formando. A professora de flauta, *Nara Franca*, destaca a importância do acompanhamento presencial aos alunos, apesar do esforço e adaptação ao universo *on-line*. Ao ser questionada acerca das dificuldades de ensinar durante a pandemia, Franca relata que as questões emocionais do período comprometem, naturalmente, a produtividade dos músicos. “Procuramos, durante esse período de formação, lecionar de forma a levar maior qualidade aos alunos da Escola de Música”, ressalta a Professora.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=tkyzaqLRcuw>

Visualizações: 483

Programa:

Ivan Conceição de Souza – Violão

Esperança, de Aníbal Augusto Sardinha (Garoto)

Prelúdio N° 3, de Heitor Villas Lobo

Leandro Pereira de Souza – Violão

Noite de Lua, de Dilermando Reis

Prelúdio N° 3, de Villa Lobos

Inspiração, de Garoto

Gustavo Henrique Batista Zanandrez – Violão

Vals Venezolano N° 3, de Antonio Lauro

Valseana, de Sérgio Assad

Choros N° 1, de Heitor Villa-Lobos

Maíra Silva Barcellos – Violão

Caixa de Fósforo, de Othon G. R Filho

Noturno, de E. Marangc

Leonardo Santos Alvarenga – Clarinete

Melodia para clarinete solo, de Osvaldo Lacerda

Isabelle Magalhães Alves – Flauta transversal

Sonatina em ré maior, de Radamés Gnattali

Alicia Monsalve – Contrabaixo

Teppo's Ten plus Two, movs. 8 a 12, de Teppo Hauta-aho

Iago Confort – Violão

Rio Acima, de Ulisses Rocha

Toledo, Ralph Towner

Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	4

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar “Teatro e Cosmofagias”

O curso foi estruturado em quatro encontros de 2h30min, e teve como proposta o cruzamento prático-teórico-vivo do teatro com movimentos cósmicos de devoração da vida: contracenação, circuitos e encruzilhadas. Como colocar em cena a matéria viva do aqui agora? Quais as pontes poéticas entre a dramaturgia e o tempo presente? foram questões trazidas pela atriz Camila Mota que ministrou o curso.

Camila Mota - é atriz, dramaturga, diretora e artista visual. Depois de trabalhar em diferentes companhias de teatro, como o Centro de Exercício da Utopia e o Studio Stanislavski, entrou para a Cia. Teatro Oficina Uzyna Uzona em 1997, atuando na criação e na concepção de todos os projetos da companhia. Foi co-diretora de Os sertões, projeto de transposição do livro de Euclides da Cunha para a dramaturgia. Idealizou e apresentou projetos e exposições em diversos espaços de destaque, como Museu de Arte da Pampulha, Inhotim e OCA, entre outros. Foi coordenadora da Universidade Antropofagia e editora da revista “A Bigorna”.

Número de alunos ativos: 12 alunos.

2 - Curso Complementar Direção de Cena.

O Curso Complementar “Direção de Cena”, teve como proposta oferecer ao aluno um melhor entendimento sobre a criação do papel e suas memórias, as motivações da personagem e o desenho da ação. O curso foi ministrado pelo diretor Jeferson da Fonseca.

Jefferson da Fonseca, ex-aluno Cefart, mineiro de Belo Horizonte, nascido em 1971, é ator, administrador, jornalista e professor. Diretor da Casa do Ator - Studio de Treinamento e Arte; professor de interpretação da Rede Pitágoras (2000-2007); professor de interpretação e improvisação da Puc Minas (2000-2014); professor convidado da Fundação Dom Cabral (FDC), desde 2017. Em 1998 e 2014, com trabalhos em Cuba, Argentina, Alemanha, França, Espanha e Luxemburgo, Jefferson foi curador do Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte (Fit-BH). Entre dezembro de 2015 e agosto de 2017, foi Diretor das Artes da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Diretor do Fit-BH, em 2016. Desde 1992, é profissional de teatro, TV e cinema. É autor das crônicas semanais de “Vida Bandida” e “Bandeira Dois”, publicadas pelo Grupo Diários Associados, onde foi colaborador entre 1991 e 2016. Foi repórter de Cultura e Cidades. Vencedor do Grande Prêmio Nacional de Jornalismo, dos Correios, com a série Minas das Cartas, em 2014. “Natasha”, “Nós outros”, “Um outro alguém”, “Bonsai” e “Alma nua” são algumas das histórias de Jefferson roteirizadas para a TV e para o cinema. Para o teatro, entre outras peças, escreveu “Era uma vez Mary Lane”, “Chovia, mas os ladrões não usavam guarda-chuvas”, “O comedor de batatas”, “Alice ao avesso”, além de “Vincent – Um solo de amor” – adaptação de cartas do pintor Vincent Van Gogh. Responsável pela adaptação e direção de diversos textos clássicos para o teatro. Textos de autores como Shakespeare, Ibsen, Miller, Eurípedes, Lorca, Clarice Lispector, Nelson Rodrigues, Ionesco, Becket, Tchekov, Kafka, Dürrenmatt, Guarnieri, Maria Clara Machado, Lewis Carroll, Eugene O’neill, Tennessee Williams, Arrabal, Genet, Maeterlinck, Molière, Miguel Falabella, Flávio de Souza, Alcione Araújo, Chico Buarque e Luis Alberto de Abreu. Como ator, premiado em drama e comédia, no teatro e no cinema, Jefferson atuou nos espetáculos “A intrusa”, “O processo”, “O mágico de Óz”, “Peter Pan”, “Ricardo 3”, “Vincent”, “Palmeira seca”, “Lua de cetim”, “Essa velha é uma parada”, “Fulaninha e dona coisa”, “Os sem vergonhas”, “Um inimigo do povo” e “Antígona: outra vez tenho vontade bater em alguém”, com a Cia

Pitouch (França), entre outros. Na TV, pela Rede Globo, esteve no elenco da minissérie “JK”, nas novelas “Sete Vidas”. “Novo mundo”, “Os dias eram assim”, “Orgulho e Paixão” e em quadros especiais para o Fantástico, de 2012 a 2019. Pela Rede Record, esteve nas novelas “Jesus” e “Jezabel”. Pela TV Cultura, nos seriados “Poltrona 27”, “Mostra Tua Cara” e “Sou amor”. No cinema, destacam-se as obras “Amor perfeito”, de Geraldo Magalhães, “Pequenas histórias”, de Helvécio Ratton, “Galinha ao molho pardo”, de Feliciano Coelho, “O homem das multidões”, de Cao Guimarães e Marcelo Gomes, os inéditos “Descompasso”, “Escuta-me”, “Vida que segue”, “Onde nos perdemos” e “A queda”. Com “Into the light”, de Saulo Senra, Jefferson foi premiado como melhor ator em festivais independentes em Los Angeles (EUA), Londres (Inglaterra) e em São Petersburgo (Rússia). É um dos atores principais do filme “Foro Íntimo”, de Ricardo Mehedff. “Foro íntimo”, inédito nas salas comerciais do Brasil, já foi premiado em 11 países. Jefferson é mestrando em Cinema pelo Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Em 2020, foi professor voluntário de TV e Cinema, na União das Freguesias de Setúbal (Portugal). No Brasil, desde agosto de 2020, é Diretor-Executivo e Presidente Substituto da Fundação Nacional de Artes (Funarte).

Número de alunos ativos: 32 alunos.

3 - Curso Complementar Atuação para o Cinema.

Curso Complementar “Atuação para Cinema”, teve como proposta simular um processo de audição. O processo de audição para seleção de elenco é muitas vezes a parte mais difícil da atuação. Os atores geralmente estão nervosos e em um ambiente tenso. Durante o curso os alunos tiveram instruções de como se portar em testes de elenco e simularam o processo do início ao fim, trazendo aos estudantes uma experiência prática e um grande preparo para audições reais.

Pré-inscrição até dia 14 de junho ou esgotarem as vagas.

O curso foi ministrado pelo ator Cesar Raphael.

Cesar Rafael: ator, diretor, roteirista, produtor e empresário brasileiro, além de cofundador da empresa LUMIART.

- 15 prêmios internacionais como diretor; um dos 30 abaixo de 30 da FORBES Brasil; Trabalho exibido em mais de 35 festivais em 4 continentes; Formado pela New York Film Academy e pelo Lee Strasberg Institute em Los Angeles – EUA; 06 anos de experiência no mercado de Los Angeles; teve como mentor o diretor ganhador do Oscar Bobby Moresco; Direção de vídeos de dança que geraram mais de 30 milhões de visualizações no YouTube; Mais de 50 trabalhos produzidos entre curtas, videoclipes, longas, fashion filmes, promos, vídeos de dança e corporativos.

Número de alunos ativos: 32 alunos.

4 - Curso Complementar “CENA DAS DIFERENÇAS: REPRESENTAÇÕES E REPRESENTATIVIDADES TRANSVESTIGÊNERES NA CENA CONTEMPORÂNEA”

O Curso Complementar teve como proposta apresentar referências e perspectivas historicamente subalternizadas nas artes cênicas e performativas, com enfoque nas representações com autoria de pessoas transvestigêneres (transgêneras e travestis). Com base teórica em autoras cuir, pós-coloniais e decoloniais, o conceito de cultura foi debatido de forma ampla, retomando obras e documentos desde a década de 60 até a atualidade. Foram debatidas e apreciadas peças, performances, videoclipes, desfiles e livros que se caracterizam tanto pela representatividade bio-performativa quanto pelos modos coletivos e comunitários de produção.

Ministrante do Curso: Ave Terrena é escritora, diretora, performer e professora da Escola Livre de Teatro de Santo André. Integrantes dos grupos LABTD e Queda para o Alto. Entre seus trabalhos mais recentes, estão "Cartas de uma Travesti Brasileira", no Ciclo de Dramaturgia escrita e dirigida por Mulheres, organizado pela Coordinación Nacional de Teatros do México; "as 3 uíaras de SP city", premiada na Mostra de Dramaturgia do Centro Cultural São Paulo; e o livro de poesias "Segunda Queda", publicado pela editora Kazuá, que se tornou um espetáculo poético-musical e estreou no Teatro Oficina. Tem formação em Letras pela USP e integrou o

Núcleo de Dramaturgia SESI-British Council.

Número de alunos ativos: 11 alunos.

Indicador nº 3.9. Nº de mostras ou apresentações da Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Os formandos do Curso Técnico em Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), estreou o espetáculo *...Incomoda, incomoda, incomoda...*, que possui direção e dramaturgia de *Rita Clemente*. A peça teve pré-estreia exclusiva para convidados no dia 6 de julho de 2021, e temporada aberta ao público de 7 de julho de 2021 até 11 de julho de 2021, com sessões às 20h30 (quarta-feira a sábado), e às 19h (domingo), no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. Além do evento presencial, que marcou a reabertura dos espaços culturais da Fundação Clóvis Salgado, a peça foi transmitida ao vivo durante toda a temporada, pelo [Canal da FCS no Youtube](#).

...Incomoda, incomoda, incomoda... aborda a relação dos humanos com outros animais através do uso de arquétipos – conceito do campo da psicologia usado para condensar comportamentos humanos e funções sociais em personalidades “universais”. O espetáculo trata da urgência dos debates sobre os direitos dos animais, e a diretora revelou não abordar a pauta apenas pela sua atualidade, mas com o objetivo maior de provocar uma reflexão sobre “como o animal humano trata os outros seres, os animais não humanos”.

As apresentações de *...Incomoda, incomoda, incomoda...* foram gratuitas e a classificação indicativa era de 16 anos. A lotação do teatro foi limitada a 100 espectadores por sessão, que retiravam os ingressos na Bilheteria do Palácio das Artes a partir de duas horas antes do início do espetáculo.

No dia 28 de junho, a Fundação Clóvis Salgado, por meio da Escola de Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), realizou uma aula aberta onde o professor da escola de teatro Luiz Carlos Garrocho e a diretora da peça *...Incomoda, incomoda, incomoda...* conversaram pelo [Canal da FCS no Youtube](#) - https://www.youtube.com/watch?v=x_z0E6IcsD0, sobre os processos criativos da peça e também sobre os desafios de um trabalho de concepção artística em tempos de pandemia.

A conclusão da meta foi executada fora do período avaliatório devido às restrições impostas pela pandemia, entretanto, toda a criação, pré e produção, ensaios, contratações e compras ocorreram durante o primeiro semestre de 2021. As apresentações da Temporada ocorreram entre os dias 07 e 11 de julho, e a pós produção será após a última apresentação. Desta forma, consideramos a meta realizada e solicitamos validação.

Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
3	3

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1 - Curso Complementar de Produção de Audiovisual.

O Curso teve como proposta, introduzir os conceitos básicos da produção audiovisual em suas diversas etapas: o planejamento, passando a filmagem e a edição. Serão abordados os aspectos técnicos fundamentais e narrativos e como tais conhecimentos podem ser aplicados na construção de significados visuais. O processo se deu com aulas expositivas do conteúdo técnico e análise de materiais audiovisuais.

Ministrante: Gilberto Goulart - graduado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Fotógrafo, formado pelo Curso de Fotografia profissional – Studio 3/Centro de Cultura Nansen Araújo – SESI _MG, e Cinegrafista formado pelo Curso de Fotografia profissional – Studio 3/Centro de Cultura Nansen Araújo – SESI _MG. Atua profissionalmente como fotógrafo e cinegrafista desde 2013. Atua na produção de vídeos artísticos e no registro de espetáculos.

Número de alunos ativos: 77 alunos.

2 - Curso Complementar Segurança nos Trabalhos em altura Trabalho - NR35.

Curso Complementar NR 35, teve como objetivo capacitar os alunos técnicos a intervir de forma segura em instalações que sejam caracterizadas como trabalho em altura, atendendo aos preceitos da norma regulamentadora NR-35, chamando à atenção para os riscos envolvidos nestas atividades.

O Curso foi ministrado pelo SENAI e certificado pelo mesmo.

Número de alunos ativos: 11 alunos.

3 - Curso Complementar de Culturas Populares.

O Curso Complementar de Culturas Populares buscou trazer aos alunos uma aproximação com a cultura popular abordando três temáticas: As Bordadeiras, a Folia de Reis e os ceramistas do Vale do Mucuri e Vale do Jequitinhonha. Além dos conteúdos, o curso contou com apresentação dos artistas da Associação Mucury Cultural.

Ministrantes: bordadeira – Parisina Ribeiro, bordadeira – Joana, ceramista – Armando Ribeiro, folia Reis : Ana Maura (Kátia), Carla, Jaqueline, Rangelito e Tuta.

Número de alunos ativos: 70 alunos.

Indicador nº 3.11. Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

1- Curso Complementar “Palavra Poética: Sua Largura, Sua Profundidade.

O curso teve como proposta fazer com que os alunos, através de um percurso poético, trilhassem caminhos de investigação acerca da palavra, desde sua dimensão material (gráfica e fonética) até a potencialidade semântica. Como ferramenta investigativa construíram caminhos de experiências através de exercícios de percepção corporal, exercícios de escrita e recitação.. Através do estímulo poético vivenciaram exercícios corporais que

trabalham a presença e que instiguem um processo criativo coletivo.

Número de alunos ativos: 23 alunos.

2 - Aula Aberta - Música Sinfônica e Políticas Culturais no Brasil de hoje.

Visualizações: 116 visualizações; 12 likes (Youtube).

Link para acessar o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=ITxTGFM1oOQ>

Os alunos do Programa de Residência Artística do CEFART, realizaram um bate papo sobre políticas públicas para arte e cultura, cultura nacional e novas formas de organização em orquestras sinfônicas brasileiras com músicos e pesquisadores de importantes orquestras dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro: Evaristo Bergamini (OSMG) Raul d'Oliveira (OSN) e Álvaro Carriello (OSN). A mediação foi da violinista e pedagoga Priscila Alencastre (UNIRIO).

Álvaro Carriello: Nascido em 1985 na cidade do Rio de Janeiro, Álvaro Carriello é compositor, violinista e músico da Orquestra Sinfônica Nacional - UFF . Selecionado para o Panorama da Música Brasileira Atual nas edições 2014, 2016 e 2018, teve peças estreadas nestas três edições do festival. Ainda em 2018 foi selecionado para a Mostra OSN de Música Contemporânea, onde teve sua “Abertura” estreada pela Orquestra Sinfônica Nacional - UFF. Em 2019 teve seu “Octeto para Cordas” estreado na França pela Camerata de Esquina, durante o Festival Eurochestries 2019, e seu “Quarteto para Violinos” executado na Polônia durante o Festival Musik Akademie Morawa. Ainda em 2019 sua “Sonata Concertante” foi estreada pela Camerata de Cordas Villa-Lobos, tendo como solista o violinista e professor Paulo Bosisio.

Raul d'Oliveira : Contrabaixista da Orquestra Sinfônica Nacional, professor e pesquisador, é mestre em musicologia pela UNIRIO, com a dissertação A Orquestra Sinfônica Nacional e sua História: Catálogo comentado das gravações realizadas pela Rádio MEC entre 1961 e 1963. Em 2009 participou ativamente da criação do modelo de autogestão artística desenvolvido até hoje pela OSN-UFF. Foi o presidente da 1ª Comissão Artística da Sinfônica Nacional, inaugurando uma nova fase na orquestra, voltada para o resgate da sua missão original, qual seja, a difusão da música brasileira de concerto. Atualmente é líder do naipe de contrabaixos da OSN-UFF produtor e apresentador do podcast OSN 60 anos, a nossa orquestra.

Priscila Alencastre: Possui graduação em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2014) – Bacharelado em Violino. Integrou as orquestras Academia Petrobras Sinfônica e Orquestra Jovem do CBM. Participou como músico convidado de diversos concertos integrando grupos orquestrais como a Orquestra Choral Petrobras, Orquestra Filarmônica de Petrópolis e OSN – UFF. Atuou como Coordenadora dos Professores e Professora de Música nos Projetos Sociais Orquestra Mirim Armando Prazeres e Ação Social Pela Música do Brasil. Integrou o grupo de câmara Kaleidos. Atualmente é violinista e empreendedora no grupo Afinatto Produção Cultural e Artística, Professora de violino pelo Método Suzuki no coletivo de professores Afinatto Oficina e mestranda em Musicologia na Linha da Etnografia das Práticas Musicais (UNIRIO).

Indicador nº 3.13. Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Apresentação Narrativas (des) mascaradas

A apresentação teve como proposta, narrativas em Dança, abordando a ideia de mascaramentos, desmascaramentos nas artes da cena, trabalhando artistas que trazem essa temática, como Hélio Oiticica, Lygia Pape, Lygia Clack e a performance Cegos, do grupo de teatro Desvio Coletivo, para a construção coreográfica.

O processo se deu nas aulas expositivas do curso técnico de Dança ministradas aos alunos do 1º ano, na disciplina Núcleo de ensaios.

Narrativas (des) mascaradas

Trilha sonora:

Música I: Être

Artista: Nicolas Jaar

Música II: Mais Ninguém Instrumental

Artista: Banda do Mar

Orientação coreográfica: Rodrigo Antero

Assistência coreográfica: Patrícia Werneck

Intérpretes criadores:

Ana Júlia Moreira, Ana Violeta Guimarães, Anita Rosa, Camila Fernandes, Douglas Ferreira,

Frederico Martins, Italo D. Freitas, Jáfia Simões, João Espindula, Laura Oliveira, Vitória Oliveira

A apresentação está disponível no canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado [Narrativas \(des\) mascaradas - Cefart](#). O vídeo foi publicado no dia 30 de junho, até o momento da construção deste relatório, consta com 88 visualizações.

Área Temática: 4 - Gestão de CTPF

Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O Centro Técnico de Produção e Formação – CTPF (antigo CTP), é um espaço destinado à confecção e salvaguarda do acervo oriundo das montagens artísticas da Fundação Clóvis Salgado. Todo o acervo, reunido desde 1971, está abrigado em dois galpões de uma antiga fábrica de tecidos do distrito de Marzagão, na cidade

de Sabará. Nos dois endereços do CTPF também podem ser realizadas atividades de ensino, vinculadas ao Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, sobretudo da Escola de Tecnologia da Cena.

O projeto de catalogação do acervo de figurinos do Centro Técnico de Produção e Formação (CTPF) se iniciou no mês de janeiro do ano de 2018. Inicialmente foram realizados os primeiros passos da documentação dos figurinos das produções operísticas produzidas pela Fundação Clóvis Salgado (FCS). A segunda etapa desse processo se deu no mês de agosto de 2018, após a contratação de equipes de trabalho para atuar em diferentes funções, de acordo com a formação de cada profissional.

Atualmente as atividades de catalogação de acervos de figurinos são realizadas em *home-office* por profissionais contratados (Técnico em Acervo e Técnico em Higienização). Essa ação objetiva a manutenção do funcionamento do CTPF, sobretudo no que se refere à gestão e conservação do acervo e, futuramente, com a implementação de novas diretrizes de funcionamento do espaço. Durante este período avaliatório, iniciou-se o desenvolvimento de um plano de ação estratégica para capacitar o CTPF frente aos desafios colocados por um ambiente de restrição de movimentação social e profunda alteração nos modelos de produção e realização de atividades artísticas.

Neste período avaliatório foram iniciados estudos visando o desenho de um Plano de Ação de longo prazo, de forma a projetar o CTPF - tanto como espaço quanto como instituição, como parte importante da memória e referência artística de Minas Gerais.

Acervos catalogados no período:

Nabucco

“*Nabucco*”, de Giuseppe Verdi (1813 a 1901) é uma ópera de grande sucesso que estreou no ano de 1842, no Teatro Scalla de Milão. O sucesso da ópera não foi apenas pela grande qualidade musical, mas também porque a história que se passava no palco se assemelhava, em alguns aspectos, com o que era vivido pelo povo italiano da época. Assim como os judeus eram dominados pelos babilônios na ópera, a Itália era governada pelo Império Austríaco, gerando assim um elemento de identificação do público para com o espetáculo. Montada pela primeira vez em Belo Horizonte no ano de 2011, *Nabucco* transcorre em quatro partes sob tema bíblico, possuindo excepcional musicalidade e grande dramaticidade em que buscou levar ao público uma obra renovada e moderna, e também histórica.

Rigoletto

A montagem de "Rigoletto" ópera de Giuseppe Verdi (1813 a 1901) na Fundação Clóvis Salgado foi apresentada em três atos e, assim como a versão original estreada em 1851 na Itália, é uma história de corrupção política e moral em que todos são vilões e sentem na pele o resultado amargo de suas transgressões. Seu enredo trata, em síntese, das escapadas amorosas do Duque de Mântua, com a cumplicidade de seu bufão Rigoletto, que, por seu espírito irônico e sua falta de escrúpulos, atrai inimigos na corte. A peça original foi alvo da censura francesa e ficou proibida por anos.

Imagens no site: <https://ctpfcs.appa.art.br/obra/rigoletto-2014&page=3#ex>

Área Temática: 5 - Captação de recursos

Indicador nº 5.1. Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura.

Foi solicitada no dia 14/06/2021 a 6ª Readequação do Projeto Estadual “Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado”, considerando a DI homologada pela CEMIG no valor de R\$416.000,00, valor ainda não aportado. Dentre as ações que foram readequadas no plano de trabalho e planilha orçamentária estão parte da Exposição 50 anos da Fundação Clóvis Salgado e o Festival Cultura e Paz.

Readequação aprovada no dia 29/06/2021.

 GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO
Núcleo de Readequações - SECULT/DMPC

Belo Horizonte, 28 de junho de 2021.

6º PEDIDO DE READEQUAÇÃO E/OU PRORROGAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PROJETO PARECER COPEFIC

Protocolo: 2018.13609.0061

Área: 9. Áreas culturais integradas

Nome do Projeto: "Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado"

Nome do proponente: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

Responsável: Felipe Vieira Xavier

Solicitação do proponente:

Readequação apresentada em 14/06/2021. Solicita da COPEFIC aprovação das alterações do projeto, conforme especificado em formulário padrão e a readequação da planilha orçamentária apresentada em 14/06/2021.

Indicador nº 5.2. Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
-	R\$4.000,00

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

A partir da assinatura do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, a meta de captação mínima e captação excedente passaram a ser uma meta única:

5.2. Montante acumulado de recursos captados.

Descrição: O indicador objetiva comprometer a entidade parceira a metas de captação de recursos via leis de incentivo à cultura (seja Federal, estaduais ou municipais), de patrocínios diretos, bem como outras receitas derivadas de mecanismos de incentivos fiscais para realização de projetos focados no objeto do Contrato de Gestão. Para o cálculo do indicador, considera-se o valor total acumulado, em reais, de todas as receitas incentivadas captadas pela OS.

Fórmula de Cálculo: (valor total, em reais, de todas as receitas incentivadas captadas pela OS / valor total previsto na meta para o período avaliatório) x 100.

Unidade de Medida: Real (R\$).

Periodicidade de Monitoramento: trimestral

Periodicidade de Avaliação: Anual

Fonte de Comprovação: DIs homologadas, e/ou extratos bancários, e/ou contratos assinados.

Polaridade: Maior melhor.

Cálculo de desempenho (CD): Conforme quadro a seguir:

% de Execução	Nota
90% ou mais	10
de 75% a 89,9%	8
de 60% a 74,9%	6
59,9% ou menos	0

A meta de captação de 2021 é R\$ 4.900.000,00. Até a presente data, foram captados no ano de 2021 o valor total de R\$4.000,00. Abaixo valores captados no 6º Período Avaliatório:

- R\$2.000,00 recebidos no dia 30/06/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Tecar Minas Aut e Serv Ltda.
- R\$2.000,00 recebidos no dia 30/06/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Tecar Trilhas Aut e Serv Ltda.

Este projeto viabiliza a programação cultural do Cine Humberto Mauro, composta pelo tradicional Festival Internacional de Curta Metragem, mostras de filmes, cursos, palestras e sessões comentadas, dentre outros eventos ligados à Sétima Arte. Pretende-se, ainda, possibilitar o funcionamento regular desta que é uma das mais consagradas salas de cinema de Minas Gerais, providenciando estrutura técnica e logística para viabilizar suas atividades anuais. O Cine Humberto Mauro localiza-se nas dependências físicas do Palácio das Artes, integrando este que é um dos maiores centros culturais do País. Com quase 40 anos de atividade, proporciona acesso gratuito a todas as sessões investindo assim na formação de público para o cinema independente.

Todos os valores foram descritos no Relatório Gerencial Financeiro.

Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA

Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Na checagem dos processos referentes ao 6º período avaliatório, foram analisados 67 processos, com 100% de regularidade.

O universo da Checagem Amostral (totalidade de Processos de Compras, Contratações de Serviços e de Pessoal, prestação de contas de viagens e processos de reembolso) apresentado pela OS foi de 211 processos.

Aplicação da fórmula estatística para cálculo da amostra:

$$n = 169 \times 100 / 169 + 100$$

$$n = 16900/311$$

$$n = 62,83 \text{ processos}$$

Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão

Meta do período avaliatório		Resultado do período avaliatório	
100%		100%	
Ação	Fonte de comprovação	Status	
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	Portaria 08/2021, publicada em 24 de abril.
2	Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão enviado em 01/06/2021.
3	Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	N/A
4	Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	2º Termo de Apostilamento assinado em 16/07 e enviado por email para a Comissão de Avaliação.

5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Sites atualizados
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório encaminhado no dia 09 de julho de 2021.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	5º PA – Assinado em 23/04/2021 6º PA - Assinado em 02/08/2021.
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	5º PA - Enviado em 23/04/2021 6º PA - Enviado em 02/08/2021.

11	Realizar, a cada período avaliatório, as checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório .	Relatórios de checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	5º PA - Relatório assinado em 23/04/2021. 6º PA – Assinado em 20/07/2021.
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião referente ao 5o PA realizada no dia 30/04/2021.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Relatórios publicados no site da OS e OEP.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Relatórios publicados no site da OS e OEP.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Relatórios publicados no site da OS e OEP.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada no dia 25/06/2021.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Aditivo celebrado em 01/06/2021, com diversas reuniões ocorridas desde o ano de 2020.

4 - DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pró-6º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de

		Previsto							
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL	
		01/01/2021	01/02/2021	01/03/2021	01/04/2021	01/05/2021	01/06/2021		
		a	a	a	a	a	a		
1	Entrada de Recursos	31/01/2021	28/02/2021	31/03/2021	30/04/2021	31/05/2021	30/06/2021		
11	Receitas								
111	Repasse do Contrato de Gestão	-	1.857.482,23	-	-	1.368.088,00	-	3.225.570,91	
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	4.000,00	4.000,00	
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	-	-	-	-	-	
(E) Total de Entradas:		-	1.857.482,23	-	-	1.368.088,00	-	3.225.570,91	
		Previsto							
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL	
2.1	Gastos com Pessoal								
2.11	Salários	87.292,20	87.292,20	87.292,20	87.292,20	92.792,30	01.092,30	573.853,81	
2.12	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	
2.13	Encargos	50.884,02	50.884,02	50.884,02	50.884,02	61.822,92	87.873,30	353.232,68	
2.14	Benefícios	13.972,08	13.972,08	13.972,08	13.972,08	14.978,40	32.280,93	103.147,65	
Subtotal (Pessoal):		152.148,46	152.148,46	152.148,46	152.148,46	169.593,71	252.046,61	1.030.234,15	
2.2	Gastos Gerais	296.252,97	304.252,97	319.852,97	328.529,47	325.701,25	165.221,00	1.759.811,31	
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	
2.5	Gastos custeados por captação	-	-	-	-	-	-	4.900.000,00	
(S) Total de Saídas:		448.401,43	456.401,43	472.001,43	480.677,93	495.294,96	437.268,27	2.790.045,46	
		Realizado							
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL	Realizado (I) Previsto
		01/01/2021	01/02/2021	01/03/2021	01/04/2021	01/05/2021	01/06/2021		Previsto (-) Realizado
		a	a	a	a	a	a		
1	Entrada de Recursos	31/01/2021	28/02/2021	31/03/2021	30/04/2021	31/05/2021	30/06/2021		
11	Receitas								
111	Repasse do Contrato de Gestão	-	1.857.482,23	-	-	1.368.088,00	-	3.225.570,91	100,00% (0,00)
112	Receita Arrecadada em Função do CG	-	-	-	-	-	4.000,00	4.000,00	- (4.000,00)
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	578,86	296,96	389,71	137,62	3.380,59	5.167,97	11.677,71	- (10.577,71)
(E) Total de Entradas:		578,86	1.857.781,19	389,71	1.871,62	1.371.469,27	9.157,97	3.241.268,62	100,49% (15.677,71)
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL	Realizado (I) Previsto
2.1	Gastos com Pessoal								Previsto (-) Realizado
2.11	Salários	84.889,54	80.949,79	812.650	602.658,90	59.370,01	86.075,00	475.258,80	82,82% 96.595,01
2.12	Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-
2.13	Encargos	51.008,34	51.934,14	51.167,55	52.325,51	55.207,07	612.910,7	333.455,68	94,40% 16.777,00
2.14	Benefícios	13.794,71	14.402,88	14.748,80	14.234,28	14.285,75	15.068,68	86.534,96	83,89% 16.62,75
Subtotal (Pessoal):		150.292,59	157.286,81	147.151,71	169.218,69	128.862,83	162.456,75	895.249,38	86,99% 134.984,77
2.2	Gastos Gerais	17.536,40	162.754,80	17.008,42	269.658,33	288.733,00	443.960,24	1.503.887,31	85,46% 285.924,00
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	11.688,82	1462,80	-	-	-	-	12.651,62	- (12.651,62)
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	416,84	217,01	283,01	1729,05	2.068,97	4.805,94	9.518,42	- (9.518,42)
2.5	Gastos custeados por captação	62.146,96	233.574,92	228.388,07	89.316,52	74.721,38	517.610,00	849.960,84	17,34% 4.050.099,16
(S) Total de Saídas:		309.433,71	321.772,148	314.423,74	440.606,07	424.662,80	610.458,93	2.421.306,73	86,78% 368.738,73

6º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (%) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	6º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	430.118,86	110.110,94	170.956,25	281.067,19	65,35%
2	DIART Apoio à produção artística da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais	263.554,18	83.236,01	151.253,20	234.489,21	88,97%
3	DIART Apoio à produção artística do Coral Lírico de Minas Gerais	169.324,76	31.600,50	17.563,15	49.163,65	29,04%
4	DIART Apoio à produção artística da Cia de Dança Palácio das Artes	186.847,39	43.409,25	68.998,60	112.407,85	60,16%
5	DIART Apresentações da série Sinfônica Pop	31.460,65	-	-	-	-
6	DIART Récitas de Óperas	37.455,20	-	-	-	-
7	CEFART Apoio aos Cursos Regulares	60.328,51	-	-	-	-
8	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Artes Visuais	31.932,94	15.195,31	12.280,70	27.476,01	86,04%
9	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Dança	57.932,94	5.146,50	58.828,60	63.975,10	110,43%
10	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Música	49.132,94	12.426,80	34.682,30	47.109,10	95,88%
11	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Teatro	59.932,94	82.973,02	110.948,70	193.921,72	323,56%
12	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Tecnologia do Espetáculo	62.932,94	12.429,86	16.339,49	28.769,35	45,71%
13	CEFART Apoio à formação e pesquisa do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	26.332,94	-	26.131,86	26.131,86	99,24%
14	CEFART Apoio às ações culturais formativas e de extensão	38.932,94	17.404,95	30.782,10	48.187,05	123,77%
15	Gestão do CTP Marzagão	219.861,48	81.659,10	127.116,32	208.775,42	94,96%
16	CEFART Apoio às ações do CTP	50.000,00	3.336,71	199,96	3.536,67	7,07%
17	DIPRO Apoio à realização das exposições da FCS	383.850,31	78.765,67	290.599,25	369.364,92	96,23%
18	DIPRO Mostras Especiais	328.686,19	89.000,42	120.564,99	209.565,41	63,76%
19	DIPRO História Permanente do Cinema	11.369,25	14.325,85	-	14.325,85	126,01%
20	Gastos custeados por captação	4.900.000,00	551.289,82	563.506,61	1.114.796,43	22,75%
21	Estudos Estratégicos	-	924,08	-	924,08	-
22	Comunicação dos programas e atividades (condicionada à captação)	-	-	1.200,00	1.200,00	-
Total		7.399.987,36	1.233.234,79	1.801.952,08	3.035.186,87	

6º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
	01/01/2021 a 31/01/2021	01/02/2021 a 28/02/2021	01/03/2021 a 31/03/2021	01/04/2021 a 30/04/2021	01/05/2021 a 31/05/2021	01/06/2021 a 30/06/2021
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	3.551.529,38	3.566.307,21	3.113.552,46	2.586.909,20	3.904.931,43	3.943.095,79
(E) Total de Entradas de Recursos	700.938,20	298,96	389,71	1.859.353,85	603.380,59	777.266,65
(S) Total de Saídas de Recursos	686.160,37	453.053,71	527.032,97	541.331,62	565.216,23	579.449,55
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	3.566.307,21	3.113.552,46	2.586.909,20	3.904.931,43	3.943.095,79	4.140.912,89
(TA) Transporte de Saldo de Recursos Arrecadados do CG	-	-	-	-	-	-
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	(1.026.569,49)	-	-	-	-	-
(PP) Provisões de Pessoal	378.336,52	-	-	-	-	-
(C) Recursos Comprometidos	1.089.411,62	-	-	-	-	-
(SR) Saldo Remanescente (SA.A.PP.C)	2.673.164,75	-	-	-	-	-

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	5º PA	6º PA
Saldo Extrato C/C no período	-	-
Saldo Extrato CI no período	2.586.909,20	4.140.912,89
Saldo Fundo Fixo no período	-	-
(SF) (-) Saldo Financeiro no período	2.586.909,20	4.140.912,89
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	0,00

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	5.334,84
Transferência para Reserva de Recursos	5.582,91
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	46,24
Gastos da Reserva de Recursos	918,00
Saldo da Reserva de Recursos	10.045,99

Extratos Contas Bancárias

Conta Bancária	5º PA		6º PA		Total
	C/C	CI 1	CI 2	C/C	
16121.7 - Contrato de Gestão	-	10.120,55	341.213,25	-	2.010.796,74
15556.x - Manutenção das Atividades Corpo Artísticos Pronac: 18.5397	-	368.986,63	-	-	50.480,50
16375.9 - Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado Pronac: 17.7912	-	138.280,14	-	-	55.660,13
16185.3 - Cine Humberto Mauro - Programação e Fomento 2018 Pronac: 17.8919	-	215.235,35	-	-	160.903,95
16432.1 - Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - Ano I Pronac: 20.4460	-	1.493.000,00	-	-	1.493.000,00
16517.4 - Área Melo - Projetos Meta do Contrato de Gestão	-	20.073,28	-	-	251,15
Total	-	2.245.695,95	341.213,25	-	3.771.092,47

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

O repasse da 5ª parcela prevista para mês de fevereiro/2021 foi realizado em abril/2021 no valor de R\$ 1.857.482,23 (um milhão, oitocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e vinte e três centavos). Já a 06ª parcela no valor de R\$ 1.368.108,68 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, cento e oito reais e sessenta e oito centavos) foi recebida de forma fracionada nos dias 20/05 e 14/06/2021. Sendo assim, até o final do 1º semestre os repasses foram regularizados.

Este período foi marcado pelo grande desafio de gestão orçamentária. Embora os repasses do Estado tenham sido regularizados, a previsão de liberação do uso dos recursos de projetos de Lei Federal de Incentivo não se concretizou. Com isso, o acompanhamento constante do orçamento do contrato foi fundamental para definição da forma de custeio das principais ações realizadas no 1º semestre.

Observa-se o comportamento da diferença entre o previsto e o realizado varia entre as áreas finalísticas. Sendo que algumas que dependem sobretudo do Contrato de Gestão, como Cefart por exemplo, ultrapassaram os gastos previstos, enquanto os Corpos Artísticos e Cinema que tem fontes complementares, não usaram integralmente os recursos. Isto explica que o Contrato e os projetos de Leis de Incentivo são complementares e que a indisponibilidade de uma das receitas interfere diretamente na programação da instituição e, conseqüentemente, no calendário. Existe uma independência entre as fontes de recurso, o orçamento do contrato não executa sozinho o plano de trabalho com a qualidade de programação ofertada pela FCS.

Embora a APPA tenha conquistado em dezembro de 2020 o patrocínio da AngloGold, com aporte de R\$ 1.493.000,00 no Plano Anual da FCS, que faz parte do saldo financeiro do período, o recurso ainda não foi

liberado pela Secretaria Especial de Cultura, o que tem gerado um enorme esforço para remanejar constantemente as despesas que estavam previstas neste projeto, sobretudo transferindo-as para o Contrato e/ou projetos mais antigos, em fase de finalização, aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura e/ou projetos da Lei estadual de Cultura.

A conferência do Relatório Financeiro e extratos bancários foi realizada e não há ressalvas. Observa-se que no caso das contas correntes dos projetos "Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos Pronac: 18.5397" CC 15556-X e "Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado Pronac: 17.7912" CC 16375-9, ambas tem saldo financeiro anterior ao lançado e computado como Receita Arrecadada Prevista no CG e alguns lançamentos dos extratos que não aparecem no diário, ou seja, que não tem correspondência no Relatório Gerencial Financeiro, referem-se a pagamentos vinculados aos aportes anteriores à entrada dessa receita ao Contrato de Gestão.

Os rendimentos de aplicações financeiras desde o início do Contrato de Gestão até o momento, acumulam um valor de R\$10.045,99. Do valor bruto mensal são deduzidos todos os impostos incidentes - IRRF, IOF, COFINS sobre aplicações financeiras e o valor líquido é transferido; posteriormente, para Conta Reserva para compor os recursos financeiros do período.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em junho de 2021, foi firmado o 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 05/2019, que apresenta como principal mudança a incorporação de novas vagas para contratação de participantes dos Corpos Artísticos pelo regime CLT, com acréscimo na categoria “Gastos de Pessoal”. Outras alterações no Plano de Trabalho foram feitas, conforme citado neste documento, com realocação de alguns valores dos Gastos de Atividades, incluindo cortes nos orçamentos das áreas finalísticas, a fim de absorver o acréscimo nos gastos com pessoal. O Contrato e suas alterações encontram-se disponíveis nos sites da FCS e APPA.

As contratações para as novas vagas de celetistas para profissionais que atuam nos Corpos Artísticos, pianista correpetidor, regente assistente, arquivista CLMG, músicos instrumentistas, músicos cantores e bailarinos foram programadas para serem preenchidas a partir de julho.

Neste trimestre, as equipes de profissionais que atuam diretamente na parte finalística das áreas da Fundação Clóvis Salgado, tais como montadores, produtores, iluminadores, técnica em Acervo e técnica em Higienização dentre outros, foram mantidas, além de diversos prestadores de serviços em atendimento aos indicadores e metas.

A partir da execução do sexto período avaliatório, observamos novas oportunidades e riscos do Contrato de Gestão. Deste modo, apresentamos abaixo os pontos mais relevantes:

Em relação à programação dos Corpos Artísticos (OSMG, CLMG e CDPA) manteve-se o projeto “Palácio em sua Cia” com uma extensa e instigante produção artística inédita e on-line, ao todo foram 27 novos conteúdos gerados no período, proporcionando 25 contratações de profissionais variados com empregos temporários e movimentando assim a cadeia produtiva do setor cultural.

A Diretoria Cultural da FCS vem buscando inovar nos conteúdos e formatos dos vídeos produzidos. Neste trimestre, destacamos os vídeos “**Sanctus de Charles Gounod – Uma Homenagem aos Profissionais da Saúde**”, **Gloria all'Egitto | Vídeo comemorativo dos 150 anos da estreia da ópera Aida**”, de Giuseppe Verdi e “**Verão Portenho - Centenário de Astor Piazzola**”, que homenageia o centenário de Piazzola, com participação de artistas internacionais convidados. Além desses, o vídeo da Cia de Dança Palácio das Artes em homenagem ao Dia Internacional da Dança.

A meta mais desafiadora continua sendo a “1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados” que acontece historicamente nas temporadas de Ópera, que historicamente vêm sendo realizadas ao longo dos anos, nos meses de maio e outubro. No entanto, com a permanência do estado de calamidade pública em decorrência da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, conforme deliberações do Comitê Extraordinário COVID-19 e em obediência aos protocolos do Programa Minas Consciente e do município de Belo Horizonte, as atividades presenciais estavam suspensas no último trimestre. Com isso, aliada às restrições ligadas à execução do trabalho conjunto dos corpos artísticos, a complexidade das atividades em grupo, mesmo sem público presente, inviabiliza a execução de algumas atividades, mesmo que virtuais.

A situação de incerteza que permanece no país, devido à pandemia da COVID-19, prejudica qualquer planejamento a médio e longo prazo. Este cenário impacta o calendário da FCS, sobretudo o trabalho em grupo

dos artistas, dificultando a definição dos repertórios que serão apresentados ao longo do ano.

A meta 1.4 citada logo acima foi readequada no 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, com redução das entregas e aproveitamento do recurso que seria usado para estas ações na composição do orçamento, incorporado à categoria Gastos com Pessoal.

Período	5º PA			6º PA			7º PA			8º PA			TOTAL 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1.1. OSMG	2			6			8			4			20
1.2. CLMG	4			6			8			4			22
1.3. CDPA	4			6			8			6			24
1.4. Conjunta OSMG + CLMG	2			3			5			6			16
Total	12			21			29			20			82

Nas Artes Visuais, a meta 2.1 foi alterada no 2º Termo Aditivo do contrato de gestão, passando a ser número acumulado de exposições. No 6º período, a Fundação Clóvis Salgado adotou uma ação inédita para conectar a 4ª edição do Festival Internacional de Fotografia de Belo Horizonte (FIF-BH) ao público, de forma presencial e segura, por meio da ocupação urbana. Foram plotadas, nos vidros da fachada do Palácio das Artes, e no outdoor localizado na junção da fachada com o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, 25 imagens de 12 fotógrafos selecionados pelo FIF-BH. Uma forma de mantermos a cultura viva, mesmo em tempos de cancelamento do entretenimento presencial. Esta ocupação tem o objetivo de realizar uma ligação das imagens selecionadas com o ambiente urbano, extrapolando as paredes das Galerias e democratizando o acesso às imagens. Segundo dados da BHTrans, estima-se que cerca de 10 mil pessoas circulam no quarteirão do Palácio das Artes. Com isso, de 29 de abril a 30 de junho, estima-se que a exposição na fachada tem potencial para alcançar um público de 630 mil pessoas.

No Cinema, em relação à meta 2.3, os filmes da programação da História Permanente do Cinema foram exibidos pela plataforma Cine Humberto Mauro +, garantindo o acesso aos amantes da arte onde quer que estejam. Todos os filmes exibidos na programação contaram com recursos de audiodescrição e legendas para Surdos e Ensurdidos (LSE). Além disso, os sete debates realizados na Mostra “Cults de Terror” contaram com a tradução simultânea em libras, realizada ao vivo. Desta forma, o Cine Humberto Mauro amplia o acesso à formação, ao debate e à fruição cinematográfica para todos os públicos.

No Cefart, a consolidação das plataformas virtuais de aprendizagem segue atingindo um público bem mais amplo que aquele que seria alcançado somente na forma presencial. Assim sendo, a FCS e CEFART tendem a serem ainda mais conhecidos e reconhecidos como centro de excelência na formação artística nas áreas onde atua. Nos Cursos Complementares, o CEFART atendeu alunos de todo o país, ampliando e reforçando seu maior objetivo que é ser referência em formação artística, com um amplo e inovador Programa Pedagógico para profissionalizar e inserir jovens talentos no mercado de trabalho da cultura e das artes. Após ajustes necessários ao calendário, iniciou-se em junho o ano letivo do Cefart – Ano 2021, com novas vagas ofertadas para os cursos regulares.

Neste período avaliatório, devido às questões ligadas aos protocolos referente ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 e as ações ligadas a Prefeitura de Belo Horizonte e ao Programa Minas Consciente, o Centro Técnico de Produção e Formação continuou fechado, sem ações presenciais. Desta forma, continuamos realizando a catalogação do acervo da Fundação Clóvis Salgado de forma virtual.

No âmbito geral, um dos principais desafios de gestão da parceria APPA e FCS tem sido o planejamento das ações de 2021, sobretudo a execução financeira e orçamentária, impactada pelas dificuldades na liberação de recursos de leis de incentivo, o que tem como consequência a necessidade de remanejamento constante de fontes de recurso, gerando diversos reprocessamentos das ações por parte das instituições parceiras, além da necessidade de realizar diversos ajustes de calendário de programação.

Apesar dos desafios, todas as áreas mantiveram suas ações de pre-produção e produção dos principais eventos e permanecem empenhadas em minimizar riscos e buscar as melhores soluções, garantindo o cumprimento do Plano de trabalho do Contrato de Gestão e seu importante papel na execução da política pública de cultura.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações (não se aplica ao 2º PA);
- documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período (não se aplica ao 2º PA);
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância do Regulamento de Compras e Contratações da APPA que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 02 de agosto de 2021.

JOANA MARIA BRAGA REIS

Presidente da Comissão de Monitoramento e supervisora do Contrato de Gestão

LUÍZA HORTA BENTES

Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

CLÁUDIA ZAGNOLI TORQUETTI LIMA

Representante da unidade financeira do OEP

LUCIANA DIAS SALLES

Representante da Diretoria Cultural do OEP

MARTA GUERRA

Representante do CEFART do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Joana Maria Braga Reis, Assessor(a)**, em 02/08/2021, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Zagnoli Torquetti Lima, Servidor(a) Público(a)**, em 02/08/2021, às 19:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Dias Salles, Diretor(a)**, em 02/08/2021, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marta Guerra, Diretor(a)**, em 02/08/2021, às 20:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiza Horta Bentes, Servidor(a) Público(a)**, em 02/08/2021, às 20:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **33130641** e o código CRC **D9A81076**.